

Informações Trimestrais - ITR

*Em 31 de março de 2021 e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais*



Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	7.442.454
Preferenciais	5.602.043
Total	13.044.497
Em Tesouraria	
Ordinárias	223
Preferenciais	73
Total	296

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.219.867.000	1.178.600.000
1.01	Ativo Circulante	121.557.000	100.863.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.321.000	5.180.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.197.000	2.963.000
1.01.03	Contas a Receber	52.846.000	44.321.000
1.01.04	Estoques	31.721.000	25.452.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.105.000	11.792.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.105.000	11.792.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social corrente	1.604.000	1.566.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições	5.501.000	10.226.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.367.000	11.155.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.733.000	3.582.000
1.01.08.03	Outros	10.634.000	7.573.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	10.634.000	7.573.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.098.310.000	1.077.737.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	97.518.000	88.516.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	230.000	226.000
1.02.01.04	Contas a Receber	12.322.000	11.369.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	43.654.000	36.351.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.598.000	20.518.000
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	16.056.000	15.833.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.312.000	40.570.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	38.515.000	37.487.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	2.797.000	3.083.000
1.02.02	Investimentos	268.669.000	241.875.000
1.02.03	Imobilizado	654.942.000	670.088.000
1.02.04	Intangível	77.181.000	77.258.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.219.867.000	1.178.600.000
2.01	Passivo Circulante	232.164.000	227.895.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.922.000	9.418.000
2.01.02	Fornecedores	34.686.000	75.543.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	226.000	225.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	226.000	225.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	226.000	225.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.852.000	107.666.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	124.301.000	76.783.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	31.551.000	30.883.000
2.01.05	Outras Obrigações	24.835.000	23.625.000
2.01.05.02	Outros	24.835.000	23.625.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.433.000	4.411.000
2.01.05.02.04	Impostos e Contribuições	14.252.000	13.270.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a Pagar	6.150.000	5.944.000
2.01.06	Provisões	3.679.000	8.049.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.679.000	8.049.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.679.000	8.049.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.964.000	3.369.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.964.000	3.369.000
2.02	Passivo Não Circulante	674.308.000	642.295.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	476.130.000	447.895.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	381.118.000	357.491.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	95.012.000	90.404.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.761.000	1.810.000
2.02.02.02	Outros	1.761.000	1.810.000
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.761.000	1.810.000
2.02.04	Provisões	196.417.000	192.590.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.559.000	10.301.000
2.02.04.02	Outras Provisões	186.858.000	182.289.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	74.989.000	74.209.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	96.199.000	97.194.000
2.02.04.02.07	Outras Provisões	15.670.000	10.886.000
2.03	Patrimônio Líquido	313.395.000	308.410.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.051.000	2.665.000
2.03.04	Reservas de Lucros	128.463.000	127.296.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-19.449.000	-26.983.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	88.816.000	68.109.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-46.030.000	-42.082.000
3.03	Resultado Bruto	42.786.000	26.027.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.852.000	-56.805.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.415.000	-5.137.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.220.000	-1.430.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.112.000	-56.945.000
3.04.05.01	Tributárias	-468.000	-358.000
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-639.000	-422.000
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-1.193.000	-465.000
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-1.123.000	-74.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-689.000	-55.626.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.895.000	6.707.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	34.934.000	-30.778.000
3.06	Resultado Financeiro	-32.476.000	-44.082.000
3.06.01	Receitas Financeiras	467.000	1.014.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	467.000	1.014.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.943.000	-45.096.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-7.655.000	-8.678.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-25.288.000	-36.418.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.458.000	-74.860.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.291.000	26.337.000
3.08.01	Corrente	0	120.000
3.08.02	Diferido	-1.291.000	26.217.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.167.000	-48.523.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.167.000	-48.523.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	-3,72000
3.99.01.02	PN	0,09000	-3,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	-3,72000
3.99.02.02	PN	0,09000	-3,72000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.167.000	-48.523.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.534.000	-15.189.000
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	24.285.000	49.419.000
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	0	-10.000
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	-30.521.000	-100.044.000
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	5.903.000	6.096.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	8.370.000	31.942.000
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	-503.000	-2.592.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.701.000	-63.712.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	28.067.000	11.024.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.986.000	37.215.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	1.167.000	-48.523.000
6.01.01.02	Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.661.000	2.060.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	-2.895.000	-6.707.000
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	16.905.000	17.895.000
6.01.01.05	Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	689.000	55.626.000
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	740.000	117.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	31.680.000	43.502.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	1.291.000	-26.217.000
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	-52.000	420.000
6.01.01.11	Ajuste a valor de mercado dos estoques	0	388.000
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.055.000	856.000
6.01.01.17	Result.c/alienações, baixa ativos, remensuração e realiz.result. abrangentes por alienação part.soc.	-856.000	383.000
6.01.01.19	Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	-399.000	-2.585.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.919.000	-26.191.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-3.112.000	-18.387.000
6.01.02.02	Estoques	-7.824.000	-89.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-825.000	-1.959.000
6.01.02.05	Outros Ativos	-801.000	960.000
6.01.02.06	Fornecedores	-8.683.000	-757.000
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	5.465.000	-2.202.000
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	-5.252.000	-1.612.000
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	-742.000	-688.000
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	-455.000	-504.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-34.000	-832.000
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	-885.000	-546.000
6.01.02.14	Outros Passivos	229.000	425.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.511.000	-11.024.000
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	-41.328.000	-16.276.000
6.02.02	Reduções (adições) em investimentos	0	-605.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.365.000	3.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	-15.539.000	5.711.000
6.02.05	Dividendos Recebidos/outros	991.000	143.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.585.000	-491.000
6.03.02	Captações	63.976.000	49.199.000
6.03.03	Amortizações de Principal - financiamentos	-22.151.000	-28.570.000
6.03.04	Amortizações de Juros - financiamentos	-7.774.000	-4.697.000
6.03.05	Dividendos Pagos a acionistas Petrobras	0	-4.427.000
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	-8.466.000	-11.996.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-859.000	-491.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.180.000	4.322.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.321.000	3.831.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	127.296.000	0	-26.983.000	308.410.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	127.296.000	0	-26.983.000	308.410.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.716.000	0	0	0	-3.716.000
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-3.716.000	0	0	0	-3.716.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.167.000	7.534.000	8.701.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.167.000	0	1.167.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.534.000	7.534.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	-1.051.000	127.296.000	1.167.000	-19.449.000	313.395.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	0	-37.169.000	295.541.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	0	-37.169.000	295.541.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.000	2.000	0
5.04.09	Realização do custo atribuído	0	0	0	-2.000	2.000	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.523.000	-15.189.000	-63.712.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.523.000	0	-48.523.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.189.000	-15.189.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-48.525.000	-52.356.000	231.829.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	120.559.000	95.614.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	110.642.000	87.471.000
7.01.02	Outras Receitas	2.740.000	1.011.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	7.125.000	7.552.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	52.000	-420.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.815.000	-83.689.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-20.466.000	-10.262.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.305.000	-10.074.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-689.000	-55.626.000
7.02.04	Outros	-8.355.000	-7.727.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-8.355.000	-7.339.000
7.02.04.02	Ajuste a valor de mercado dos estoques	0	-388.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.744.000	11.925.000
7.04	Retenções	-18.081.000	-19.205.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.081.000	-19.205.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.663.000	-7.280.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.783.000	8.090.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.895.000	6.707.000
7.06.02	Receitas Financeiras	467.000	1.014.000
7.06.03	Outros	421.000	369.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	421.000	369.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.446.000	810.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.446.000	810.000
7.08.01	Pessoal	6.092.000	6.238.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.776.000	3.278.000
7.08.01.02	Benefícios	2.090.000	2.707.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	226.000	253.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.795.000	-4.667.000
7.08.02.01	Federais	21.731.000	-10.017.000
7.08.02.02	Estaduais	7.025.000	5.236.000
7.08.02.03	Municipais	39.000	114.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.392.000	47.762.000
7.08.03.01	Juros	34.086.000	46.318.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.306.000	1.444.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.167.000	-48.523.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.167.000	-48.523.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	998.283.000	987.419.000
1.01	Ativo Circulante	153.972.000	142.323.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	68.155.000	60.856.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.299.000	3.424.000
1.01.03	Contas a Receber	13.432.000	24.584.000
1.01.04	Estoques	39.730.000	29.500.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.552.000	13.483.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.552.000	13.483.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	2.237.000	2.170.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições	6.315.000	11.313.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.804.000	10.476.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	11.650.000	4.081.000
1.01.08.03	Outros	9.154.000	6.395.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	9.154.000	6.395.000
1.02	Ativo Não Circulante	844.311.000	845.096.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	113.969.000	104.974.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	231.000	227.000
1.02.01.04	Contas a Receber	14.666.000	13.675.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	57.437.000	49.935.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.807.000	33.524.000
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	16.630.000	16.411.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.635.000	41.137.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	38.881.000	37.838.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	2.754.000	3.299.000
1.02.02	Investimentos	18.044.000	17.010.000
1.02.03	Imobilizado	634.712.000	645.434.000
1.02.04	Intangível	77.586.000	77.678.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	998.283.000	987.419.000
2.01	Passivo Circulante	124.469.000	136.287.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.655.000	10.150.000
2.01.02	Fornecedores	29.057.000	35.645.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	832.000	1.029.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	832.000	1.029.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	832.000	1.029.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	49.349.000	51.364.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.755.000	21.751.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	30.594.000	29.613.000
2.01.05	Outras Obrigações	27.931.000	26.491.000
2.01.05.02	Outros	27.931.000	26.491.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.482.000	4.457.000
2.01.05.02.04	Impostos e contribuições	14.549.000	13.696.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a pagar	8.900.000	8.338.000
2.01.06	Provisões	3.679.000	8.049.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.679.000	8.049.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.679.000	8.049.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.966.000	3.559.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.966.000	3.559.000
2.02	Passivo Não Circulante	553.569.000	539.982.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	354.967.000	341.184.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	267.917.000	258.287.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	87.050.000	82.897.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.802.000	1.853.000
2.02.02.02	Outros	1.802.000	1.853.000
2.02.02.02.03	Imposto de renda e contribuição social	1.802.000	1.853.000
2.02.03	Tributos Diferidos	1.205.000	1.015.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.205.000	1.015.000
2.02.04	Provisões	195.595.000	195.930.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.334.000	11.427.000
2.02.04.02	Outras Provisões	185.261.000	184.503.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	76.306.000	75.454.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	96.637.000	97.595.000
2.02.04.02.07	Outras Provisões	12.318.000	11.454.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	320.245.000	311.150.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.267.000	2.449.000
2.03.04	Reservas de Lucros	128.679.000	127.512.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-19.449.000	-26.983.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.850.000	2.740.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	86.174.000	75.469.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.141.000	-43.854.000
3.03	Resultado Bruto	44.033.000	31.615.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.129.000	-77.055.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.198.000	-5.914.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.496.000	-1.820.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.454.000	-67.882.000
3.04.05.01	Tributárias	-581.000	-517.000
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	-639.000	-422.000
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	-1.196.000	-468.000
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	-1.530.000	-1.174.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	-508.000	-65.301.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.019.000	-1.439.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.904.000	-45.440.000
3.06	Resultado Financeiro	-30.748.000	-21.178.000
3.06.01	Receitas Financeiras	676.000	798.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	676.000	798.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.424.000	-21.976.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-6.613.000	-7.416.000
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	-24.811.000	-14.560.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.156.000	-66.618.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.880.000	16.894.000
3.08.01	Corrente	-649.000	-597.000
3.08.02	Diferido	-1.231.000	17.491.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.276.000	-49.724.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.276.000	-49.724.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.167.000	-48.523.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	109.000	-1.201.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,09000	-3,72000
3.99.01.02	PN	0,09000	-3,72000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	-3,72000
3.99.02.02	PN	0,09000	-3,72000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.276.000	-49.724.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	7.925.000	-14.295.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	-15.000	2.000
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	0	-1.000
4.02.03	Ajustes Acumulados de Conversão	24.676.000	50.312.000
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	0	-10.000
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	-30.521.000	-100.044.000
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	6.094.000	6.449.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	8.305.000	31.822.000
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	-614.000	-2.825.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.201.000	-64.019.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.701.000	-63.712.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	500.000	-307.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.070.000	34.991.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	50.837.000	38.708.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	1.276.000	-49.724.000
6.01.01.02	Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	1.726.000	2.157.000
6.01.01.03	Resultado de participações em investidas	-1.019.000	1.439.000
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	15.630.000	15.758.000
6.01.01.05	Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	508.000	65.301.000
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	740.000	117.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	30.244.000	18.440.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	1.231.000	-17.491.000
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	-86.000	474.000
6.01.01.11	Ajuste a valor de mercado dos estoques	-6.000	1.389.000
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.062.000	858.000
6.01.01.17	Result.c/alienações, baixa ativos, remensuração e realiz. result.abrangentes por alienação part.soc.	-74.000	446.000
6.01.01.19	Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	-395.000	-456.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.767.000	-3.717.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-479.000	4.090.000
6.01.02.02	Estoques	-10.793.000	2.558.000
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-839.000	-1.961.000
6.01.02.05	Outros Ativos	137.000	-1.523.000
6.01.02.06	Fornecedores	3.375.000	-3.242.000
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	6.106.000	-2.143.000
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	-5.253.000	-1.614.000
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	-1.159.000	-645.000
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	-468.000	-493.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-710.000	-1.120.000
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	-887.000	-546.000
6.01.02.14	Outros Passivos	203.000	2.922.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.427.000	-6.664.000
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	-8.981.000	-8.342.000
6.02.02	Reduções (adições) em investimentos	-4.000	15.000
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	1.054.000	1.168.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	138.000	295.000
6.02.05	Dividendos Recebidos/outros	366.000	200.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.822.000	12.799.000
6.03.01	Aquisição de participação de não controladores	-102.000	-186.000
6.03.02	Captações	299.000	48.777.000
6.03.03	Amortizações de principal - financiamentos	-17.080.000	-19.570.000
6.03.04	Amortizações de juros - financiamentos	-5.898.000	-4.938.000
6.03.05	Dividendos Pagos a acionistas Petrobras	0	-4.427.000
6.03.06	Dividendos Pagos a acionistas não controladores	-1.000	-35.000
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	-8.040.000	-6.822.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	5.408.000	9.556.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.229.000	50.682.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.930.000	29.729.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	68.159.000	80.411.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	205.432.000	2.665.000	127.296.000	0	-26.983.000	308.410.000	2.740.000	311.150.000
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	127.296.000	0	-26.983.000	308.410.000	2.740.000	311.150.000
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	-3.716.000	0	0	0	-3.716.000	3.610.000	-106.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	11.000	11.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-14.000	-14.000
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	-3.716.000	0	0	0	-3.716.000	3.613.000	-103.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.167.000	7.534.000	8.701.000	500.000	9.201.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.167.000	0	1.167.000	109.000	1.276.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.534.000	7.534.000	391.000	7.925.000
5.07	Saldo Finais	205.432.000	-1.051.000	127.296.000	1.167.000	-19.449.000	313.395.000	6.850.000	320.245.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	0	-37.169.000	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	0	-37.169.000	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-2.000	2.000	0	-193.000	-193.000
5.04.08	Mudança de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-193.000	-193.000
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-2.000	2.000	0	-193.000	-193.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-48.523.000	-15.189.000	-63.712.000	-307.000	-64.019.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-48.523.000	0	-48.523.000	-1.201.000	-49.724.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.189.000	-15.189.000	894.000	-14.295.000
5.07	Saldo Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-48.525.000	-52.356.000	231.829.000	3.096.000	234.925.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	121.529.000	102.743.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	108.137.000	94.944.000
7.01.02	Outras Receitas	4.225.000	331.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	9.081.000	7.942.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	86.000	-474.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.614.000	-97.597.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-20.262.000	-11.876.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.988.000	-12.256.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-508.000	-65.301.000
7.02.04	Outros	-7.856.000	-8.164.000
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	-7.862.000	-6.775.000
7.02.04.02	Ajuste a valor de mercado dos estoques	6.000	-1.389.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	86.915.000	5.146.000
7.04	Retenções	-16.805.000	-17.068.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16.805.000	-17.068.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.110.000	-11.922.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.877.000	-479.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.019.000	-1.439.000
7.06.02	Receitas Financeiras	676.000	798.000
7.06.03	Outros	182.000	162.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	182.000	162.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	71.987.000	-12.401.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	71.987.000	-12.401.000
7.08.01	Pessoal	6.763.000	7.190.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.283.000	3.945.000
7.08.01.02	Benefícios	2.227.000	2.941.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	253.000	304.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.229.000	5.728.000
7.08.02.01	Federais	22.910.000	71.000
7.08.02.02	Estaduais	7.171.000	5.437.000
7.08.02.03	Municipais	148.000	220.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.719.000	24.405.000
7.08.03.01	Juros	32.582.000	23.209.000
7.08.03.02	Aluguéis	1.137.000	1.196.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.276.000	-49.724.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.167.000	-48.523.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	109.000	-1.201.000

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Base de Apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme a IAS 34 Interim Financial Reporting (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 13 de maio de 2021, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

2. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e bancos

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Caixa e bancos	3.770	2.868
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	17.830	13.469
Outros fundos de investimentos	627	143
	18.457	13.612
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	11.947	13.376
<i>Auto Invest</i> e contas remuneradas	32.095	29.274
Outras aplicações financeiras	1.886	1.726
	45.928	44.376
Total das aplicações financeiras de curto prazo	64.385	57.988
Total de caixa e equivalentes de caixa	68.155	60.856

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e por outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.

Os principais recursos constituídos foram substancialmente proporcionados por uma geração de caixa operacional de R\$ 40.070, recebimentos pela venda de ativos e de participações de R\$ 1.054, e pelo efeito cambial sobre os saldos de caixa e equivalente de caixa decorrentes de aplicações no exterior foi de R\$ 5.408.

As principais aplicações destes recursos no período findo em 31 de março de 2021 foram para cumprimento do serviço da dívida, incluindo pré-pagamentos de empréstimos no mercado bancário internacional, recompra de títulos no mercado de capitais internacional, e amortizações de arrendamentos, no total de R\$ 31.018, e a realização de investimentos no montante de R\$ 8.981.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

3.2. Títulos e valores mobiliários

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Valor justo por meio do resultado	3.279	3.388
Custo amortizado	251	263
Total	3.530	3.651
Circulante	3.299	3.424
Não circulante	231	227

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

4. Receita de vendas

	2021 Jan-Mar	Consolidado 2020 Jan-Mar
Receita bruta de vendas	108.137	94.944
Encargos de vendas (*)	(21.963)	(19.475)
Receita de vendas	86.174	75.469
Diesel	25.161	18.023
Gasolina	11.068	8.327
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	5.018	4.010
Querosene de aviação (QAV)	2.328	3.721
Nafta	1.812	2.976
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	1.829	1.165
Outros derivados de petróleo	4.815	3.069
Subtotal de derivados	52.031	41.291
Gás natural	5.678	5.372
Renováveis e nitrogenados	74	117
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	365	407
Eletricidade	2.970	1.250
Serviços, agenciamentos e outros	1.166	703
Mercado interno	62.284	49.140
Exportações	22.800	24.711
Petróleo	15.462	19.006
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	6.598	4.652
Outros derivados de petróleo e outros produtos	740	1.053
Vendas no exterior (**)	1.090	1.618
Mercado externo	23.890	26.329
Receitas de vendas	86.174	75.469

(*) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(**) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo *trading* e excluídas exportações.

No período de janeiro a março de 2021 e de 2020, a BR Distribuidora representa mais que 10% do total de vendas da companhia, impactando principalmente o segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC).

5. Custos e despesas por natureza

5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	2021 Jan-Mar	Consolidado 2020 Jan-Mar
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados (*)	(14.593)	(19.912)
Depreciação, depleção e amortização	(12.242)	(12.793)
Participação governamental	(12.911)	(8.031)
Gastos com pessoal	(2.395)	(3.118)
Total	(42.141)	(43.854)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.2. Despesas de vendas

	Consolidado	
	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(4.299)	(5.105)
Depreciação, depleção e amortização	(814)	(549)
Perdas de créditos esperadas	31	(46)
Gastos com pessoal	(116)	(214)
Total	(5.198)	(5.914)

5.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	
	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Gastos com pessoal	(1.013)	(1.277)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(351)	(416)
Depreciação, depleção e amortização	(132)	(127)
Total	(1.496)	(1.820)

6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado	
	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.641)	(1.584)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.189)	(1.327)
Programa de remuneração variável	(528)	171
Equalização de gastos – AIP	(244)	111
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(183)	-
Participação nos lucros ou resultados	(157)	(25)
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	(126)	1.037
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(35)	(6)
Plano de desligamento voluntário PDV	21	(187)
Multas aplicadas a fornecedores	160	225
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	257	(446)
Ganhos (perdas) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	294	(281)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	395	457
Resultados com operações em parcerias de E&P	552	856
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato	790	96
Outros	104	(271)
Total	(1.530)	(1.174)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

7. Resultado financeiro líquido

	Consolidado	
	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receitas Financeiras	676	798
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	160	298
Outros	516	500
Despesas Financeiras	(6.613)	(7.416)
Despesas com financiamentos	(4.119)	(4.545)
Despesas com arrendamentos	(1.607)	(1.517)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(1.013)	(1.245)
Encargos financeiros capitalizados	1.154	1.234
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.027)	(853)
Outros	(1)	(490)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(24.811)	(14.560)
Variações cambiais ^(*)	(18.727)	(8.382)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> ^(*)	(6.094)	(6.449)
Outros	10	271
Total	(30.748)	(21.178)

(*) Para mais informações, vide nota explicativa 29.3.c e 29.3.a.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Informações por Segmento - Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2021

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	63.952	76.741	12.087	836	(67.442)	86.174
Intersegmentos	62.783	1.282	3.026	351	(67.442)	-
Terceiros	1.169	75.459	9.061	485	-	86.174
Custo dos produtos vendidos	(28.636)	(64.975)	(7.271)	(823)	59.564	(42.141)
Lucro bruto	35.316	11.766	4.816	13	(7.878)	44.033
Despesas	(2.888)	(2.186)	(4.103)	(1.943)	(28)	(11.148)
Vendas	(1)	(1.839)	(3.301)	(29)	(28)	(5.198)
Gerais e administrativas	(178)	(180)	(94)	(1.044)	-	(1.496)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.196)	-	-	-	-	(1.196)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(467)	(11)	(27)	(134)	-	(639)
Tributárias	(91)	(220)	(127)	(143)	-	(581)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(538)	-	-	30	-	(508)
Outras receitas (despesas), líquidas	(417)	64	(554)	(623)	-	(1.530)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	32.428	9.580	713	(1.930)	(7.906)	32.885
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(30.748)	-	(30.748)
Resultado de participações em investimentos	126	616	215	62	-	1.019
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	32.554	10.196	928	(32.616)	(7.906)	3.156
Imposto de renda e contribuição social	(11.025)	(3.257)	(242)	9.956	2.688	(1.880)
Lucro (prejuízo) do período	21.529	6.939	686	(22.660)	(5.218)	1.276
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	21.533	6.939	558	(22.645)	(5.218)	1.167
Acionistas não controladores	(4)	-	128	(15)	-	109
	21.529	6.939	686	(22.660)	(5.218)	1.276

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Mar/2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	47.575	68.160	10.467	857	(51.590)	75.469
Intersegmentos	46.658	1.328	3.336	268	(51.590)	-
Terceiros	917	66.832	7.131	589	-	75.469
Custo dos produtos vendidos	(26.224)	(68.162)	(5.905)	(830)	57.267	(43.854)
Lucro bruto	21.351	(2)	4.562	27	5.677	31.615
Despesas	(65.967)	(4.080)	(3.016)	(2.521)	(32)	(75.616)
Vendas	(1)	(2.860)	(3.006)	(18)	(29)	(5.914)
Gerais e administrativas	(206)	(272)	(117)	(1.225)	-	(1.820)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(468)	-	-	-	-	(468)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(274)	(12)	(13)	(123)	-	(422)
Tributárias	(71)	(193)	(37)	(216)	-	(517)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(64.304)	(208)	-	(789)	-	(65.301)
Outras receitas (despesas), líquidas	(643)	(535)	157	(150)	(3)	(1.174)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	(44.616)	(4.082)	1.546	(2.494)	5.645	(44.001)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(21.178)	-	(21.178)
Resultado de participações em investimentos	(758)	(848)	(12)	179	-	(1.439)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(45.374)	(4.930)	1.534	(23.493)	5.645	(66.618)
Imposto de renda e contribuição social	15.169	1.388	(526)	2.782	(1.919)	16.894
Lucro líquido (prejuízo)	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(30.205)	(3.397)	937	(19.584)	3.726	(48.523)
Acionistas não controladores	-	(145)	71	(1.127)	-	(1.201)
	(30.205)	(3.542)	1.008	(20.711)	3.726	(49.724)

A seguir apresentamos o saldo de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio:

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Mar/2021	11.872	2.950	582	226	15.630
Jan-Mar/2020	12.410	2.483	612	253	15.758

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Contas a receber

9.1. Contas a receber, líquidas

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	16.709	16.013
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 30.5)	2.975	3.450
Recebíveis do setor elétrico	949	1.064
Subtotal	20.633	20.527
Outros contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento (*)	8.499	7.916
Arrendamentos	2.638	2.427
Outras (**)	2.346	13.179
Partes relacionadas		
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota explicativa 30.5)	2.566	2.503
Subtotal	16.049	26.025
Total do contas a receber	36.682	46.552
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(8.293)	(7.939)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(291)	(354)
Total do contas a receber, líquidas	28.098	38.259
Circulante	13.432	24.584
Não circulante	14.666	13.675

(*) Refere-se, principalmente, a valores a receber (incluindo juros e atualização monetária e cambial) do desinvestimento na Nova Transportadora do Sudeste (NTS) e parcela contingente de Roncador

(**) Em 2020, inclui principalmente valores referentes à compra e venda de plataformas e equipamentos de produção dos nossos parceiros em consórcios de E&P, com liquidação financeira no primeiro trimestre de 2021.

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos dependente da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 4.425.

No 1º trimestre de 2021, o prazo médio de recebimento de recebíveis de contratos de clientes terceiros, referente a venda de derivados no mercado interno é de aproximadamente 1,6 dia. As exportações de óleo combustível e petróleo possuem prazo médio de recebimento aproximadamente de 15 dia e 6,5 dias, respectivamente.

9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	31.03.2021		Consolidado 31.12.2020	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	21.602	(697)	30.402	(677)
Vencidos:				
Até 3 meses	135	(31)	1.066	(42)
De 3 a 6 meses	46	(21)	77	(46)
De 6 a 12 meses	116	(50)	219	(147)
Acima de 12 meses	8.293	(7.494)	7.771	(7.027)
Total	30.192	(8.293)	39.535	(7.939)

9.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – PCE

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Saldo inicial	8.293	9.392
Adições	111	1.024
Reversões	(187)	(166)
Baixas	(2)	(3.596)
Transferência de ativos mantidos para venda	-	(15)
Ajuste acumulado de conversão	369	1.654
Saldo final	8.584	8.293
Circulante	1.014	1.135
Não circulante	7.570	7.158

Em 2020, as baixas de R\$ 3.596 refletem basicamente valores a receber de fornecedores, relacionados à construção e reforma de plataformas, que já estavam integralmente provisionados.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Estoques

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Petróleo	17.483	11.653
Derivados de petróleo	12.988	10.001
Intermediários	2.671	2.060
Gás Natural e GNL (*)	1.503	631
Biocombustíveis	64	157
Fertilizantes	86	43
Total de produtos	34.795	24.545
Materiais, suprimentos e outros	4.935	4.955
Total	39.730	29.500

(*) GNL - Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e seus derivados e quando constituídos são reconhecidos no resultado do período como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a março de 2021, houve reversão da provisão de R\$ 6 (constituição de R\$ 1.389 no período de janeiro a março de 2020).

Em 31 de março de 2021, a companhia possuía um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados em 2008 com a Petros, no valor R\$ 9.788, já deduzidos os volumes equivalentes da liquidação parcial antecipada do TCF Pré-70 realizada em janeiro de 2021, cujos trâmites para atualização perante os registros públicos estão em andamento.

11. Tributos

11.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Consolidado					
	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
No país						
Tributos sobre o lucro	2.065	2.032	95	576	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	235	234	1.802	1.853
	2.065	2.032	330	810	1.802	1.853
No exterior	172	138	502	219	-	-
Total	2.237	2.170	832	1.029	1.802	1.853

Demais impostos e contribuições	Consolidado							
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante*	
	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020
Impostos no país:								
ICMS / ICMS diferido	3.582	2.635	1.531	1.522	2.869	3.334	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	2.083	1.768	10.862	10.680	1.161	2.829	195	191
PIS e COFINS - Exclusão do ICMS na base de cálculo	369	6.392	-	-	-	-	-	-
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	-	-	3.542	3.537	-	-	-	-
CIDE	12	19	-	-	154	214	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	9.429	6.094	341	487
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	272	551	-	-
Outros	222	453	643	621	584	608	1.261	1.430
Total no país	6.268	11.267	16.578	16.360	14.469	13.630	1.797	2.108
Impostos no exterior	47	46	52	51	80	66	-	-
Total	6.315	11.313	16.630	16.411	14.549	13.696	1.797	2.108

(*) Os valores de demais impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos".

Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 2020, a Petrobras e controladas obtiveram decisão judicial favorável e definitiva acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS e reconheceu o montante de R\$ 16.764, registrado no ativo circulante como impostos e contribuições. Os créditos reconhecidos no ativo se referem à exclusão do ICMS efetivamente recolhido da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, cujos valores foram pagos indevidamente em competências compreendidas entre os meses de outubro de 2001 a agosto de 2020.

A companhia habilitou esses créditos no decorrer de 2020 e compensou com pagamento de outros tributos federais, totalizando o valor de R\$ 16.395 (R\$ 10.372 em 2020).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2021, o montante atualizado monetariamente pela taxa básica de juros brasileira (Selic) é de R\$ 369.

11.2. Programas de anistias estaduais

A Petrobras, baseada na gestão de riscos associados ao contencioso e em linha com a estratégia de geração de valor, aderiu aos programas de anistias estaduais do Rio de Janeiro e da Bahia, gerando um efeito positivo no resultado do 1º trimestre de 2021 no montante de R\$ 867, pela reversão de parte das provisões vinculadas, em contrapartida de despesas tributárias e outras receitas e despesas operacionais de R\$ 659 e resultado financeiro de R\$ 208.

Estado do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro instituiu programa especial de parcelamento denominado PEP-ICMS, autorizado pelo Convênio CONFAZ nº 87/2020, criado pela Lei Complementar Estadual nº 189/2020 e regulamentado pelo Decreto 47.488 de 12 de fevereiro de 2021, que permitiu a redução de 90% dos encargos moratórios devidos a título de multa e juros.

A adesão ao programa cria condições para o encerramento de contingências materializadas e não materializadas de ICMS provisionadas no valor total de R\$ 1.513, mediante desembolso estimado de R\$ 533 que inclui denúncia espontânea em razão do cancelamento de parte do escopo do Comperj (atual Gaslub). Em função disso, em 31 de março de 2021, a companhia revisitou sua expectativa de desembolsos tidos como prováveis e efetuou a reversão de R\$ 980 nas respectivas provisões de processos judiciais e impostos.

Em abril de 2021, a companhia aderiu ao programa e o pagamento total das obrigações remanescentes ocorrerá até o final de junho de 2021.

Estado da Bahia

A adesão ao programa de remissão e anistia junto ao Estado da Bahia foi celebrada nos termos dos Convênios ICMS 48/2020 e 49/2020, ratificados pela Lei 14.286/2020, que permitiu a remissão de 50% do imposto e 90% da multa e juros devidos. Os débitos tributários decorrentes de glosas de créditos fiscais foram encerrados em janeiro de 2021 com o pagamento de R\$ 113, dando uma solução definitiva para esse tipo de contingência.

11.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2021	Consolidado 2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Lucro/(prejuízo) do período antes dos impostos	3.156	(66.618)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(1.073)	22.650
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	115	(3.669)
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior (*)	(1.156)	(1.124)
Incentivos fiscais	-	3
Prejuízos fiscais	(166)	173
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas (**)	229	438
Despesas com benefício pós emprego de saúde AMS	(242)	(391)
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	413	(499)
Outros	1	(687)
Imposto de renda e contribuição social	(1.880)	16.894
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.231)	17.491
Imposto de renda e contribuição social correntes	(649)	(597)
Imposto de renda e contribuição social	(1.880)	16.894
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	59,6%	25,4%

(*) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos nos exercícios por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(**) Inclui efeito sobre acordos judiciais.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11.4. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

Movimentação e composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Consolidado	
	2021	2020
Saldo em 1º de janeiro	32.509	(1.502)
Reconhecido no resultado do exercício	(1.231)	8.940
Reconhecido no patrimônio líquido	8.305	24.858
Ajuste acumulado de conversão	5	559
Utilização de créditos tributários	-	(332)
Outros	14	(14)
Total	39.602	32.509
Impostos diferidos ativos	40.807	33.524
Impostos diferidos passivos	(1.205)	(1.015)
Total	39.602	32.509

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

Natureza	Fundamento para realização	31.03.2021	31.12.2020
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, Amortização e Baixa de Ativos	(15.074)	(16.655)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, Baixa de Ativos e Reversão <i>Impairment</i>	34.703	34.435
Imobilizado - Outros (*)	Depreciação Amortização e Baixa de Ativos	(56.241)	(45.157)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, Recebimentos e Contraprestação	31.418	20.335
Arrendamentos mercantis	Apropriação da contraprestação	9.088	6.186
Provisão para processos judiciais	Pagamento e Reversão da Provisão	3.371	3.453
Prejuízos fiscais	Compensação de 30% do lucro tributável	15.347	12.995
Estoques	Venda, Baixa e Perda	1.813	822
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de pensão	Pagamento e reversão da provisão	14.907	14.972
Outros		270	1.123
Total		39.602	32.509

(*) inclui depreciação acelerada incentivada, diferença de depreciação por unidade produzida x método linear, bem como encargos financeiros capitalizados

12. Salários, férias, encargos e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios, de curto e longo prazos, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Plano de desligamento voluntário (PDV)	4.094	4.678
Programa de remuneração variável	2.592	2.715
Provisão de férias e 13º salário	2.596	2.443
Salários, encargos e outras provisões	1.007	1.059
Participação nos lucros ou resultados	172	20
Total	10.461	10.915
Circulante	9.655	10.150
Não circulante (*)	806	765

(*) Valor classificado em outros passivos

12.1. Programas de desligamento

A movimentação da provisão em 31 de março de 2021, está representada a seguir:

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Saldo inicial	4.678	565
Inscritos no PDV	122	5.723
Revisão de provisão (desistências / atualização)	(143)	(315)
Utilização por desligamento	(563)	(1.295)
Saldo final	4.094	4.678
Circulante	3.296	3.921
Não circulante	798	757

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorreu na medida em que os empregados realizaram a adesão.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A companhia optou por diferir o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo a primeira no momento do desligamento, junto com as verbas rescisórias legais, e a segunda, quando cabível, 12 meses após o pagamento da primeira parcela, com estimativa de desembolso em R\$ 4.094, sendo R\$ 3.296 em 2021, R\$ 569 em 2022 e R\$ 229 em 2023.

O programa de desligamento voluntário (PDV 2019) destinado aos aposentados pelo INSS até promulgação da Reforma da Previdência teve as inscrições reabertas durante o mês de janeiro de 2021 para empregados ainda não inscritos ou que tenham desistido da adesão por qualquer motivo até 29 de dezembro de 2020. Durante o período de reabertura, 195 empregados se inscreveram no programa.

Em 29 de março de 2021 foi aberto o 6º ciclo do PDV SegCorp, programa exclusivo para os empregados que trabalham no segmento corporativo da empresa com prazo de inscrição até 19 de abril de 2021 e contou com a adesão de 35 empregados.

12.2. Remuneração variável

Programa de Prêmio por *Performance* – PPP

Em 26 de janeiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou ajuste nos critérios para concessão do PPP 2020 para os empregados (anteriormente aprovado em 28 de abril de 2020), alterando o regulamento do PPP, em que para o acionamento do Programa é necessário haver lucro líquido no exercício, desconsiderando em sua apuração os impactos dos valores a título de *impairment* e da variação cambial registrada no resultado financeiro líquido da Petrobras, associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual dos empregados e resultado das áreas.

Em fevereiro de 2021, a companhia adiantou parte do valor do PPP 2020 aos empregados, com quitação em 14 de abril de 2021, no montante de R\$ 651.

Em 31 de março de 2021, a companhia provisionou R\$ 528 (R\$ 489 na controladora) referente à remuneração variável do exercício de 2021 dos empregados, registrado em outras despesas operacionais.

12.3. Participação nos Lucros ou Resultados - PLR

Em 29 de dezembro de 2020, as 17 entidades sindicais que representam empregados de bases terrestres assinaram o acordo para PLR 2021/2022, dentro do prazo determinado pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Entre as bases marítimas, apenas o Sindmestre (Sindicato Nacional dos Mestres de Cabotagem e dos Contra Mestres em Transportes Marítimos) assinou o acordo dentro do prazo definido pelo ACT.

O regramento PLR 2021/2022 abrange os empregados que não ocupam funções gratificadas e prevê um estabelecimento de um piso/teto mínimo de até duas remunerações, limitado até R\$ 10 mil, para empregados que ganham até R\$ 5 mil e será cumulativo ao pagamento do Programa de Prêmio por *Performance* – PPP.

Para que haja o acionamento da PLR nos anos de 2021 e de 2022, além do acordo de PLR ter sido assinado, é necessário o atingimento dos seguintes gatilhos/requisitos: i) aprovação de distribuição de dividendos pela Assembleia Geral Ordinária (AGO); ii) apuração de lucro líquido no exercício de referência; e iii) atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80%.

O montante máximo de PLR a ser distribuído está limitado a 6,25% do lucro líquido e a 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas, em cada exercício.

Em 31 de março de 2021, a companhia provisionou R\$ 157 (R\$ 139 na controladora) referente à participação dos empregados no lucro da companhia, registrado em outras despesas operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

13. Benefícios pós-emprego – Planos de pensão e saúde

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Passivo		
Plano de assistência multidisciplinar de saúde (AMS)	28.237	27.836
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R) (*)	31.497	31.265
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR) (*)	8.477	8.424
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	5.503	7.837
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	3.608	5.588
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	2.576	2.477
Outros planos	87	76
Total	79.985	83.503
Circulante	3.679	8.049
Não Circulante	76.306	75.454
Total	79.985	83.503

(*) Inclui obrigação com aporte contributivo referente à revisão do pecúlio.

A movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	Planos de pensão				Plano de saúde	Outros planos	Total
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS	AMS		
Movimentação do passivo atuarial líquido							
Saldo em 1º de janeiro	39.102	14.012	2.477	27.836	76	83.503	
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	675	239	99	712	1	1.726	
Custo do serviço	12	-	53	224	-	289	
Custo dos juros, líquidos	611	223	46	488	1	1.369	
Juros sobre a obrigação com aporte contributivo pela revisão do pecúlio	52	16	-	-	-	68	
Reconhecidos no PL - outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	
Efeito caixa	(2.777)	(2.166)	-	(310)	-	(5.253)	
Pagamento de contribuições	(282)	(86)	-	(310)	-	(678)	
Pagamento da obrigação com aporte contributivo pela revisão do pecúlio	(63)	(19)	-	-	-	(82)	
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(2.432)	(2.061)	-	-	-	(4.493)	
Outros movimentos	-	-	-	(1)	10	9	
Outros	-	-	-	(1)	10	9	
Obrigação total com planos de saúde e pensão em 31 de março de 2021	37.000	12.085	2.576	28.237	87	79.985	
Saldo do passivo atuarial	35.312	11.581	2.576	28.237	87	77.793	
Obrigação com aporte contributivo pela revisão do pecúlio	1.688	504	-	-	-	2.192	
Obrigação total com planos de saúde e pensão em 31 de março de 2021	37.000	12.085	2.576	28.237	87	79.985	

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

	Planos de pensão				Plano de saúde	Outros planos	Total
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS	AMS		
Movimentação do passivo atuarial líquido							
Saldo em 1º de janeiro	41.239	13.154	3.987	48.312	98	106.790	
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	454	206	571	(8.461)	14	(7.216)	
Custo do serviço	(1.606)	(477)	280	(11.882)	1	(13.684)	
Custo dos juros, líquidos	2.060	683	291	3.421	13	6.468	
Reconhecidos no PL - outros resultados abrangentes	(1.833)	1.519	(2.081)	(10.417)	(41)	(12.853)	
Perdas (ganhos) de remensuração	(1.833)	1.519	(2.081)	(10.417)	(41)	(12.853)	
Efeito caixa	(2.457)	(1.374)	-	(1.598)	(4)	(5.433)	
Pagamento de contribuições	(1.324)	(416)	-	(1.598)	(4)	(3.342)	
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(1.133)	(958)	-	-	-	(2.091)	
Outros movimentos	-	-	-	-	9	9	
Outros	-	-	-	-	9	9	
Obrigação total com planos de saúde e pensão em 31 de dezembro de 2020	37.403	13.505	2.477	27.836	76	81.297	
Obrigação com aporte contributivo pela revisão do pecúlio	1.699	507	-	-	-	2.206	
Obrigação total com planos de saúde e pensão em 31 de dezembro de 2020	39.102	14.012	2.477	27.836	76	83.503	

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	Planos de pensão		Plano de Saúde		Outros Planos	Jan-Mar/2021	Jan-Mar/2020
	PPSP-R (*)	PPSP-NR (*)	PP2	AMS			
Passivo atuarial – custeio e despesas	623	223	99	712	1	1.658	2.159
Obrigação com aporte contributivo – revisão do pecúlio	52	16	-	-	-	68	-
Despesa reconhecida no resultado	675	239	99	712	1	1.726	2.159

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	72	13	80	371	1	537	832
Relativa aos inativos (ODO)	603	226	19	341	-	1.189	1.327
Despesa reconhecida no resultado	675	239	99	712	1	1.726	2.159

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

13.1. Planos de Pensão

Obrigações líquidas com Planos de Pensão vêm sendo calculadas anualmente por atuário independente e já se encontram reconhecidas nas demonstrações financeiras da Petrobras do exercício de 2020, de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), cujo escopo apresenta metodologia própria de reconhecimento diversa daquelas aplicáveis aos fundos de pensão.

Em 29 de março de 2021, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações contábeis dos planos PPSP-R e PPSP-NR, encerrando o exercício de 2020 com superávit, revertendo o cenário de sucessivos déficits nos dois maiores planos de benefício definido administrados pela Fundação.

As principais diferenças de práticas contábeis, adotadas no Brasil (CNPC e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora para cômputo do compromisso atuarial, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R	2020 PPSP-NR
	(968)	(536)
Superávit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros		
Hipóteses financeiras (taxa de juros e inflação)	19.090	5.830
Contribuições normais e extraordinárias (PED) - Patrocinadora	13.798	3.981
Ajuste no valor dos ativos do plano (*)	10.744	4.778
Outros (Metodologia de cálculo, etc.)	(5.261)	(548)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	37.403	13.505

(*) Inclui saldo de contas a receber decorrente do Termo de Compromisso Financeiro - TCF assinado com a Petrobras, e que a Petros reconhece como patrimônio.

13.1.1. Plano Petros 2 (PP2)

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. No período de janeiro a março de 2021, a contribuição da companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 217 (R\$ 224, para o período de janeiro a março de 2020).

13.1.2. Plano Petros 3 (PP3)

Em 1º de outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou encaminhamento do PP3 para análise da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), após ajustes no regulamento do Plano.

O PP3 será uma opção previdenciária, na modalidade de contribuição definida (CD), para migração voluntária e exclusiva a participantes e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR, ambos Pós-70.

Em 27 de janeiro de 2021, a PREVIC e a SEST aprovaram a criação do PP3. O prazo para inscrição no plano encerrou em 30 de abril de 2021 e após o processo de validação das inscrições e obtenção de êxito na conclusão do estudo de viabilidade técnica e administrativa, a companhia realizará uma revisão atuarial nos planos de origem. O PP3 tem previsão de início de operacionalização para o segundo semestre de 2021.

13.2. Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS)

O Conselho de Administração da Petrobras aprovou em 2020 um novo modelo de gestão para a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS). A partir de 1º de abril de 2021, a gestão do plano de saúde passou a ser realizada por uma associação civil, sem fins lucrativos, denominada Associação Petrobras de Saúde (APS), mantendo a modalidade de autogestão. O novo modelo está de acordo com as exigências da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Com a transferência para o novo modelo de gestão, não houve alteração do benefício, cobertura ou abrangência, bem como efeitos contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Processos judiciais e contingências

14.1. Processos judiciais provisionados

A companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (ii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) não homologação de compensações de tributos federais; (ii) cobrança e creditamento de ICMS diversos; e (iii) multas por descumprimento de obrigação acessória.
- Processos cíveis destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) cobrança de royalties e participações governamentais, incluindo royalties sobre extração de xisto; e (iii) multas aplicadas pela ANP relativas a sistemas de medição.
- Processos ambientais, em especial: (i) indenização e multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; e (ii) multas relativas à operação offshore da companhia.

Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
Passivo circulante e não circulante	31.03.2021	31.12.2020
Processos trabalhistas	3.670	3.667
Processos fiscais	1.768	2.538
Processos cíveis	3.413	3.706
Processos ambientais	1.483	1.516
Total	10.334	11.427

	Consolidado	
	31.03.2021	31.12.2020
Saldo inicial	11.427	12.546
Adição, líquida de reversão	(454)	2.494
Utilização	(636)	(3.814)
Atualização	(67)	104
Outros	64	97
Saldo final	10.334	11.427

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2021, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

No período de janeiro a março de 2021, a redução no passivo decorre principalmente pelas alterações ocorridas nos seguintes casos: (i) redução de R\$ 729 pela revisão de valores de contingências tributárias no escopo do programa de anistias do estado do Rio de Janeiro (vide nota explicativa 11.2); e (ii) redução de R\$ 371 em função de acordo realizado em arbitragem de contrato de engenharia em plataformas decorrentes de controladas no exterior.

14.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado	
Ativo não circulante	31.03.2021	31.12.2020
Fiscais	28.153	26.785
Trabalhistas	4.391	4.317
Cíveis	5.254	5.688
Ambientais	584	588
Outros	499	460
Total	38.881	37.838

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Saldo inicial	37.838	33.198
Adição, líquido de reversão	904	4.672
Utilização	(66)	(441)
Atualização financeira	166	431
Outros	39	(22)
Saldo final	38.881	37.838

No período de janeiro a março de 2021, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 904, incluindo: (i) R\$ 474 referentes a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e CSLL da controladora; (ii) R\$ 290 referentes à unificação de Campos (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça); (iii) R\$ 280 referentes a afretamento de plataformas pela discussão jurídica relacionada a incidência do IRRF; (iv) R\$ 263 referentes a IRPJ e CSLL na dedução de despesas da Petros; e (v) R\$ 172 referentes a diversos depósitos judiciais de natureza tributária, compensados principalmente por: (vi) R\$ 722 referentes ao resgate do depósito de créditos de IPI utilizados para compensação de débitos com a Receita Federal do Brasil.

14.3. Processos judiciais não provisionados

Em 31 de março de 2021, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Fiscais	128.637	127.375
Trabalhistas	37.859	42.505
Cíveis - Gerais	26.850	24.012
Cíveis - Ambientais	7.900	7.613
Total	201.246	201.505

Os principais processos judiciais não provisionados se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e CSLL; (iii) ISS sobre serviços em águas marítimas; (iv) pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal do Brasil; (v) cobrança e creditamento de ICMS diversos envolvendo vários estados; e (vi) cobrança de contribuições previdenciárias sobre pagamentos de abonos e gratificações.
- Processos trabalhistas, destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis destacando-se: (i) litígios relativos à Sete Brasil Participações S.A.; (ii) processos administrativos que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos; (iii) ação civil pública que discute suposta ilegalidade do fornecimento de gás realizado pela companhia à sua Unidade de Produção de Fertilizantes Nitrogenados; (iv) multas de agências reguladoras; e (v) pleitos envolvendo contratos.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações por danos materiais e morais coletivos ao meio ambiente e multas ambientais relacionadas à operação da companhia.

No período de janeiro a março de 2021, a redução no passivo decorre principalmente dos seguintes eventos: (i) redução de R\$ 4.644 em ações coletivas trabalhistas nas quais os sindicatos questionam a fórmula de cálculo do Complemento de RMNR, com base na ata publicada sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal em relação aos índices de atualização financeira aplicados aos débitos trabalhistas. Esse efeito foi compensado, em parte, pelo: (ii) R\$ 2.248 de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (iii) R\$ 781 referentes a ações envolvendo cobrança de ICMS sobre diferenças de estoque e sobre valor adicionado; (iv) R\$ 476 de pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita Federal do Brasil; e (v) R\$ 290 referentes à cobrança de ISS sobre serviços em águas marítimas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14.4. Ações coletivas (class actions) e processos relacionados

Com relação à ação coletiva na Holanda, em 29 de janeiro de 2020, a Corte Distrital de Rotterdam (“Corte”) determinou que acionistas que entendem português e/ou que compraram ações por meio de intermediários ou outros agentes que entendem tal idioma, dentre outros acionistas, estão sujeitos à cláusula de arbitragem prevista no Estatuto Social da companhia, ficando de fora da ação coletiva proposta pela Stichting Petrobras Compensation Foundation (“Fundação”). A Corte também considerou o efeito vinculante do acordo firmado para o encerramento da *class action* dos Estados Unidos. Desse modo, a Fundação precisa demonstrar que representa uma quantidade suficiente de investidores que justifique o prosseguimento de uma ação coletiva na Holanda. A Fundação e a Petrobras se manifestaram a respeito dos temas tratados na referida decisão e apresentaram seus argumentos orais em audiência realizada em 26 de janeiro de 2021, estando pendente uma decisão por parte da Corte. Para mais informações, consultar a nota explicativa 20.4.1, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Na arbitragem da Argentina, discriminada no item 20.4.3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o recurso apresentado pela Associação ainda não foi julgado pela Suprema Corte argentina.

Quanto às ações penais na Argentina, discriminadas no item 20.5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, cumpre destacar que, no âmbito da ação relacionada à suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, em 14 de setembro de 2020, o juiz responsável aceitou a defesa da companhia de imunidade de jurisdição e decidiu que a Petrobras não pode ser demandada em uma ação penal perante a Justiça argentina. A Associação recorreu contra essa decisão, estando o recurso pendente de julgamento. Já em relação à ação relacionada ao suposto descumprimento da obrigação de divulgar “fato relevante”, em 4 de março de 2021, o Tribunal (Sala A da Camara Penal Econômico) decidiu que a competência para o julgamento desta ação penal deve ser transferida do Tribunal Econômico Criminal N° 3 da cidade de Buenos Aires para o Tribunal Econômico Criminal N° 2 dessa mesma cidade.

14.5. Arbitragens no Brasil

No decorrer do período de janeiro a março de 2021, não ocorreram eventos que modificassem a avaliação e o julgamento da arbitragem no Brasil.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 20.4.2, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

14.6. Processos judiciais – recuperação de tributos

14.6.1. Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A companhia ajuizou ações contra a União para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS no período de 2001 até 2020. A referida ação foi julgada integralmente procedente, reconhecendo à Petrobras o direito de compensar os valores indevidamente recolhidos a título de PIS e COFINS, tendo essa decisão transitada em julgado e o respectivo ativo reconhecido no exercício de 2020, conforme nota explicativa 17 de Tributos de 31 de dezembro de 2020.

O crédito reconhecido no ativo se refere à exclusão do ICMS efetivamente recolhido da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS, conforme orientação da Receita Federal do Brasil (Solução de Consulta COSIT 13), conforme nota explicativa 11.1, enquanto que a diferença para o critério do ICMS destacado na nota fiscal não foi registrada no ativo, visto que ainda depende de decisão do STF.

15. Provisões para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão de desmantelamento por área de produção:

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Saldo inicial	97.595	70.377
Revisão de provisão	26	29.309
Transferências referentes a passivos mantidos para venda (*)	(1.125)	(2.793)
Utilização por pagamentos	(887)	(2.293)
Atualização de juros	989	2.925
Outros	39	70
Saldo final	96.637	97.595

(*) No período de janeiro a março de 2021, refere-se a transferências de R\$ 595 relativa ao Polo Peroá, no Espírito Santo, e R\$ 530 relativa ao Polo Miranga, na Bahia. Em 2020, inclui principalmente transferências de R\$ 1.550 relativa a concessões da Bahia e R\$ 1.054 relativa a concessões no Rio Grande do Norte, conforme nota explicativa 24 de 31 de dezembro de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

16. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2021, a companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014, ou impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela companhia. A Petrobras continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

A companhia continua acompanhando as investigações e colaborando efetivamente com os trabalhos das autoridades nacionais e estrangeiras, incluindo a Polícia Federal, Ministério Público Federal, Poder Judiciário, Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União para que todos os crimes e irregularidades sejam apurados.

No período de janeiro a março de 2021, foi reconhecido, em decorrência de acordos de leniência e acordos de colaboração e repatriações, o ressarcimento de R\$ 790. Considerando o montante reconhecido em exercícios anteriores, a Petrobras já recuperou R\$ 5.738 em decorrência da “Operação Lava Jato. Estes recursos foram apresentados como outras receitas operacionais.

16.1. U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC

Em 30 de maio de 2019, a Petrobras foi contatada pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC com pedidos de informação sobre as atividades de *trading* que são objeto de investigação na Operação Lava Jato. A Petrobras continuará cooperando com as autoridades, incluindo a CFTC, com relação a qualquer apuração.

16.2. Ministério Público / Inquérito Civil

Em 15 de dezembro de 2015, foi editada a Portaria de Inquérito Civil nº 01/2015, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP), instaurando Inquérito Civil para apuração de potenciais danos causados aos investidores no mercado de valores mobiliários, tendo a Petrobras como representada. Após decisão da Procuradoria Geral da República, este inquérito foi remetido ao Ministério Público Federal, uma vez que o MP/SP não detém competência legal para a condução do procedimento. A companhia vem prestando todas as informações pertinentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. Imobilizado

17.1. Por tipo de ativos

						Consolidado	Controladora
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ^(*)	Ativos em construção ^(**)	Gastos c/exploração e desenvolvimento (campos produtores de petróleo e gás) ^(***)	Direitos de Uso	Total	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816
Adições	1	23.819	14.825	1.883	22.671	63.199	174.429
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	27.899	-	27.899	27.829
Juros capitalizados	-	-	4.797	-	-	4.797	4.745
Baixas	(26)	(2.269)	(2.266)	(1.055)	(6.588)	(12.204)	(81.011)
Transferências	(1.485)	13.724	(15.342)	6.079	(119)	2.857	1.955
Transferências para ativos mantidos para venda	(47)	(1.055)	14	(3.956)	(73)	(5.117)	(4.995)
Depreciação, amortização e depleção	(719)	(21.882)	-	(19.650)	(20.627)	(62.878)	(71.925)
Impairment - constituição	(68)	(35.813)	(13.997)	(22.691)	(1.645)	(74.214)	(66.603)
Impairment - reversão	-	28.522	2.479	8.296	638	39.935	22.848
Ajuste acumulado de conversão	218	16.221	1.265	308	1.199	19.211	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.812	304.940	80.255	161.958	82.469	645.434	670.088
Custo acumulado	28.322	557.080	143.142	316.486	123.578	1.168.608	1.120.987
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(12.510)	(252.140)	(62.887)	(154.528)	(41.109)	(523.174)	(450.899)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	15.812	304.940	80.255	161.958	82.469	645.434	670.088
Adições	1	1.949	8.005	1	2.152	12.108	10.014
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	(7)	-	(7)	-
Juros capitalizados	-	-	1.151	-	-	1.151	1.141
Baixas	-	(17)	(511)	(78)	(21)	(627)	(623)
Transferências	1.498	(1.345)	(6.397)	6.524	(5)	275	236
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(6.050)	(606)	(556)	14	(7.198)	(7.216)
Depreciação, amortização e depleção	(183)	(5.405)	-	(5.681)	(5.410)	(16.679)	(18.009)
Impairment - constituição (nota explicativa 19)	-	(643)	-	(46)	-	(689)	(689)
Impairment - reversão (nota explicativa 19)	-	-	151	-	-	151	-
Ajuste acumulado de conversão	(3)	96	585	114	1	793	-
Saldo em 31 de março de 2021	17.125	293.525	82.633	162.229	79.200	634.712	654.942
Custo acumulado	28.352	546.519	143.370	315.375	124.626	1.158.242	1.105.800
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(11.227)	(252.994)	(60.737)	(153.146)	(45.426)	(523.530)	(450.858)
Saldo em 31 de março de 2021	17.125	293.525	82.633	162.229	79.200	634.712	654.942
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	40 (25 a 50) (exceto terrenos)	20 (3 a 31)		Método da unidade produzida	8 (2 a 47)		

(*) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(**) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 24.

(***) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados a exploração e produção, exceto plataformas de produção.

(****) No caso dos ativos em construção, refere-se apenas às perdas por impairment.

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

				Consolidado	Controladora
	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Total	Total
2020					
Custo acumulado	57.913	58.498	7.167	123.578	139.784
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(16.447)	(21.251)	(3.411)	(41.109)	(45.198)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.466	37.247	3.756	82.469	94.586
2021					
Custo acumulado	59.315	57.734	7.577	124.626	140.840
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(17.920)	(24.020)	(3.486)	(45.426)	(49.989)
Saldo em 31 de março de 2021	41.395	33.714	4.091	79.200	90.851

17.2. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 5,55% a.a. no período de janeiro a março de 2021 (6,36 % a.a. no período de janeiro a março de 2020).

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Intangível**18.1. Por tipo de ativos**

	Direitos e Concessões	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Adições	157	448	-	605	562
Juros capitalizados	-	9	-	9	9
Baixas	(922)	(16)	-	(938)	(902)
Transferências	(13)	(5)	(148)	(166)	(17)
Amortização	(37)	(295)	-	(332)	(298)
Impairment - constituição	-	(30)	(31)	(61)	-
Ajuste acumulado de conversão	18	2	52	72	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.464	1.089	125	77.678	77.258
Custo acumulado	76.925	6.467	125	83.517	82.110
Amortização e impairment acumulado	(461)	(5.378)	-	(5.839)	(4.852)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.464	1.089	125	77.678	77.258
Adições	59	142	-	201	188
Juros capitalizados	-	3	-	3	3
Baixas	(3)	(2)	-	(5)	(2)
Transferências	(227)	12	-	(215)	(193)
Amortização	(9)	(73)	-	(82)	(73)
Ajuste acumulado de conversão	6	-	-	6	-
Saldo em 31 de março de 2021	76.290	1.171	125	77.586	77.181
Custo acumulado	76.749	6.660	125	83.534	82.083
Amortização e impairment acumulado	(459)	(5.489)	-	(5.948)	(4.902)
Saldo em 31 de março de 2021	76.290	1.171	125	77.586	77.181
Tempo de vida útil estimado em anos	(*)	5	Indefinida		

(*) O saldo é composto, preponderantemente, por ativos com vida útil indefinida. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

19. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

19.1. Imobilizado e Intangível

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente, ou quando existe um indicativo de desvalorização. No período de janeiro a março de 2021 foram reconhecidas no resultado do período perdas líquidas por desvalorização no montante de R\$ 508, principalmente por:

- Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção – Brasil: a companhia decidiu pela parada definitiva da plataforma P-33 no campo de Marlim, o que ocasionou na sua exclusão da UGC Polo Norte e enquadramento como um ativo isolado, com o reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 689; e
- Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção – Exterior: a companhia decidiu realocar equipamentos das plataformas P-72 e P-73 a campos produtores na Bacia de Santos. Com isso, considerando a expectativa de geração de caixa futura, reconheceu reversão de perdas por desvalorização no montante de R\$ 151.

No período de janeiro a março de 2020, a companhia reconheceu perdas na recuperabilidade dos ativos decorrentes dos efeitos significativos e adversos no mercado de petróleo e derivados com a (i) deflagração da pandemia COVID-19 e suas consequências e do (ii) fracasso nas negociações entre membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e demais produtores, para uma definição das cotas de produção, o que contribuiu para o aumento da oferta global de petróleo e a redução significativa no preço no início de março.

Esses eventos levaram a companhia a adotar uma série de medidas visando à preservação da geração de caixa e a revisar algumas de suas premissas-chave, tais como preço do Brent, taxa de câmbio, spreads de derivados, dentre outras, com reflexos nos testes de recuperabilidade no período de janeiro a março de 2020, levando ao reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 65.301, com destaque para:

- efeito de um novo conjunto de premissas de planejamento sobre o valor recuperável de diversos campos do E&P (R\$ 57.619), principalmente nas UGCs Roncador, Marlim Sul; Polo Norte, Albacora Leste, Polo Berbigão-Sururu, Polo CVIT, e Mexilhão; e
- hibernação de campos e plataformas em águas rasas (R\$ 6.625), afetando as UGCs Polo Norte, Polo Ceará-Mar, Polo Ubarana e os campos de Caioba, Guaricema e Camorim.

Em 25 de novembro de 2020, a Administração concluiu e aprovou seu Plano Estratégico 2021-2025, contemplando a atualização completa das premissas econômicas, bem como de seu portfólio de projetos e das estimativas de volumes de reservas, os quais embasaram os testes de recuperabilidade dos ativos do quarto trimestre de 2020 e a reversão parcial das perdas por desvalorização registradas no primeiro trimestre de 2020, relativo a diversos campos de produção de óleo e gás no Brasil, conforme nota explicativa 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

19.2. Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores (Petrobras Distribuidora S.A. - BR)

Em 26 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras (CA) aprovou o processo de alienação da totalidade da sua participação acionária na Petrobras Distribuidora. A companhia avalia a recuperabilidade do investimento com base no valor em uso, mas considerando o cenário que contempla a intenção de venda das ações. As avaliações de recuperabilidade no primeiro trimestre de 2021 levaram ao reconhecimento adicional de perdas por desvalorização no montante de R\$ 148.

A taxa de desconto pós-imposto aplicada foi de 11% a.a., em termos nominais, tendo em conta o custo de capital próprio, dada a metodologia adotada no valor em uso.

20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)		
Imobilizado		
Saldo inicial	15.716	17.175
Adições	485	2.168
Baixas	(652)	(1.066)
Transferências	(396)	(2.667)
Ajustes acumulados de conversão	57	106
Saldo final	15.210	15.716
Intangível	75.325	75.489
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	90.535	91.205

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	2021 Jan-Mar	Consolidado 2020 Jan-Mar
Custos exploratórios reconhecidos no resultado		
Despesas com geologia e geofísica	369	320
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	740	117
Penalidades contratuais de conteúdo local	84	28
Outras despesas exploratórias	3	3
	1.196	468
Caixa utilizado nas atividades		
Operacionais	372	323
Investimentos	628	662
	1.000	985

21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP no total de R\$ 8.796 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 8.338 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 6.529 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 1.809 referem-se a garantias bancárias.

22. Investimentos

22.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2020	Aportes de capital	Transferências para mantidos para venda	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investimentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.03.2021
Controladas	228.777	-	-	405	2.098	23.608	111	(8)	254.991
Operações em conjunto	164	-	-	-	9	-	-	(2)	171
Empreendimentos controlados em conjunto	237	8	(11)	-	12	-	3	(4)	245
Coligadas (*)	12.678	-	-	-	776	677	(617)	(271)	13.243
Total	241.856	8	(11)	405	2.895	24.285	(503)	(285)	268.650
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	-	-	19
Total dos Investimentos	241.875	8	(11)	405	2.895	24.285	(503)	(285)	268.669

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem.

22.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Saldo em 31.12.2020	Aportes de capital	Transferências para mantidos para venda	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investimentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 31.03.2021
Empreendimentos controlados em Conjunto/Grupo	4.232	8	(11)	-	255	240	3	(27)	4.700
Coligadas (*)	12.758	4	-	5	764	684	(617)	(274)	13.324
Outros Investimentos	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Total dos Investimentos	17.010	12	(11)	5	1.019	924	(614)	(301)	18.044

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

23. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

A companhia tem uma carteira dinâmica de parcerias e desinvestimentos, na qual avalia oportunidades de alienação de ativos não estratégicos em suas diversas áreas de atuação, cujo desenvolvimento das transações também depende de condições que estão fora do controle da companhia.

Os projetos de desinvestimentos e de parcerias estratégicas seguem os procedimentos alinhados às orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) e à legislação vigente.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

					31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda						
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	-	-	-	4	74
Contas a receber	-	-	-	-	-	126
Estoques	-	1.696	-	-	1.696	23
Investimentos	1	-	109	-	110	355
Imobilizado	3.627	6.212	-	-	9.839	3.318
Outros	1	-	-	-	1	185
Total	3.633	7.908	109	-	11.650	4.081
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda						
Fornecedores	2	-	-	-	2	110
Financiamentos	-	-	-	6	6	70
Provisão para desmantelamento de área	3.958	-	-	-	3.958	3.326
Outros	-	-	-	-	-	53
Total	3.960	-	-	6	3.966	3.559

23.1. Operações não concluídas

Em 31 de março de 2021, os principais ativos e passivos classificados como mantidos para vendas contemplam: (i) cessão de direitos remanescentes da área de concessão denominada Lapa (referente ao exercício de opção de venda dos 10% restantes de sua participação); (ii) venda da totalidade de sua participação no Polo Peroá; (iii) campos terrestres no Ceará, Bahia e Espírito Santo; (iv) Eólicas Mangue Seco 1, 2, 3 e 4; e (v) Refinaria RLAM.

O descritivo destas operações foi apresentado na nota explicativa 32 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020, exceto pelos ativos descritos a seguir:

Transação	Comprador	Data da assinatura	Valor contratual (*)	Outras informações
Venda de ativos de E&P no Espírito Santo (Polo Peroá)	OP Energia e DBO Energia	Janeiro/2021	US\$ 12,5 milhões	a
Venda da totalidade de sua participação em nove campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Miranga, localizados no estado da Bahia	SPE Miranga S.A., subsidiária da PetroRecôncavo S.A.	Fevereiro/2021	US\$ 135,1 milhões	b
Venda da totalidade de sua participação de 51% no capital social da sociedade Eólica Mangue Seco 2 –Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. (Eólica Mangue Seco 2), proprietária de parque de geração de energia eólica	Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Pirineus (FIP Pirineus)	Fevereiro/2021	33	c
Venda das ações da empresa que deterá a Refinaria Landulpho Alves (RLAM) e seus ativos logísticos associados, no estado da Bahia	MC Brazil Downstream Participações, empresa do grupo Mubadala Capital	Março/2021	US\$ 1,65 bilhão	d

(*) Considerando valores acordados na assinatura da transação.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Venda de ativos de E&P no Espírito Santo (Polo Peroá)

Prazo dos recebimentos: (i) US\$ 5 milhões pagos na data da assinatura do contrato; (ii) US\$ 7,5 milhões a serem pagos no fechamento da transação; e (c) US\$ 42,5 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, relacionados a fatores como declaração de comercialidade de Malombe, preços futuros do petróleo e extensão do prazo das concessões. Os valores não consideram os ajustes devidos até o fechamento da transação, que está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

b) Venda de campos terrestres na Bahia

Prazo dos recebimentos: (i) US\$ 11 milhões pagos na assinatura contratual; (ii) US\$ 44 milhões no fechamento da transação; e (iii) US\$ 80,1 milhões diferidos em três parcelas ao longo de três anos a partir do fechamento da transação.

O contrato prevê o pagamento de valores condicionados de até US\$ 85 milhões, classificados como ativos contingentes, e que somente serão reconhecidos quando as condições acordadas forem atingidas.

Os valores não consideram os ajustes devidos até o fechamento da transação, que está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP.

c) Venda de Mangue Seco 2

Valor a ser pago em uma única parcela no fechamento da transação, sujeito aos ajustes previstos no contrato. A transação decorre do exercício do direito de preferência pelo FIP Pirineus, em conformidade com o acordo de acionistas da Eólica Mangue Seco 2.

O fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pelo Banco do Nordeste do Brasil, financiador do desenvolvimento do parque eólico, e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

d) Venda da refinaria RLAM

O contrato prevê ajustes no valor da venda em função de variações no capital de giro, dívida líquida e investimentos até o fechamento da transação, e que a operação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pelo CADE.

23.2. Operações concluídas

Transação	Comprador	Data da assinatura (A) e Data de fechamento (F)	Valor de venda	Valor contratual (*) (**)	Ganho (perda) (***)	Outras informa- ções
Venda de 30% da concessão do Campo de Frade. A transação também inclui a venda da totalidade da participação detida pela Petrobras Frade Inversiones S.A (PFISA), subsidiária da Petrobras, na empresa Frade BV.	PetroRio	A Novembro/2019 F Fevereiro/2021	206	US\$ 43,5 milhões	474	a
A Petrobras Uruguay Sociedad Anónima de Inversiones (PUSA) assinou contrato para a venda da totalidade de sua participação na Petrobras Uruguay Distribución S.A. (PUDSA).	DISA Corporación Petrolífera S.A.	A Agosto/2020 F Fevereiro/2021	369	US\$ 68,17 milhões	(14)	b
A Petrobras Biocombustível S.A. (PBio) assinou contrato para a venda da totalidade das suas ações (50% do capital da empresa) de emissão da BSBios Indústria e Comércio de Biodiesel Sul Brasil S/A (BSBios).	RP Participações em Biocombustíveis S.A	A Dezembro/ 2020 F Fevereiro/2021	322	322	2	c
			897		462	

(*) Considerando valores acordados na assinatura da transação e convertidos em reais, quando negociados em outra moeda.

(**) O valor de "Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos) na Demonstração dos Fluxos de Caixa" é composto principalmente por valores do Programa de Desinvestimento: recebimento parcial de operações deste exercício, parcelamentos de operações de exercícios anteriores e adiantamentos referentes a operações não concluídas.

(***) Reconhecido em "Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias" - nota explicativa 6 - Outras (despesas) receitas operacionais líquidas.

(****) Prazos, condições precedentes e outras informações

Essas conclusões ocorreram após cumprimento de eventuais condições precedentes.

a) Venda do Campo de Frade

A operação foi concluída com o recebimento de US\$ 36 milhões, que inclui a receita auferida pela venda do estoque de óleo residual da Petrobras, na data do fechamento da transação, após o cumprimento de todas as condições precedentes e ajustes previstos em contratos. Na assinatura do contrato, foi recebido, adicionalmente, o montante de US\$ 7,5 milhões.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O valor total da transação de US\$ 100 milhões, foi ajustado com base no lucro auferido pela Petrobras no período de 1º de julho de 2019, data base da transação, a 5 de fevereiro de 2021, data de fechamento da transação. Além disso, há o montante de US\$ 20 milhões contingente à uma potencial nova descoberta comercial no campo.

b) Venda da Petrobras Uruguay Distribución S.A. (PUDSA)

A transação foi concluída com o pagamento de US\$ 62 milhões. O valor recebido no fechamento se soma ao montante de US\$ 6,17 milhões pagos a PUSAI na data de assinatura do contrato de venda. Em decorrência desta operação, o valor de R\$ 183 foi reclassificado para resultado como outras despesas operacionais, decorrente da variação cambial frente ao dólar, anteriormente reconhecida no patrimônio líquido da PUDSA como ajuste acumulado de conversão.

c) Venda da BSBios

A operação foi concluída com o recebimento de R\$ 253, já com os ajustes previstos no contrato. Além desse valor, R\$ 67 estão mantidos em conta vinculada (*escrow*) para indenização de eventuais contingências e serão liberados conforme prazos e condições previstas em contrato e R\$ 2 foram recebidos antecipadamente na forma de juros sobre capital próprio em dezembro de 2020.

23.3. Outras Operações

Em 5 de janeiro de 2021, a Petrobras adquiriu 100% das ações da entidade estruturada Companhia de Desenvolvimento e Modernização de Plantas Industriais (CDMPI) por R\$ 50 mil. A diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido negativo da CDMPI, no valor de R\$ 3.716, foi classificado como transação de capital e reduziu o patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Petrobras, em contrapartida do aumento no patrimônio líquido dos acionistas não controladores, uma vez que a Petrobras já controlava suas operações antes da aquisição. Em 14 de abril de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária da Petrobras deliberou e aprovou pela incorporação da CDMPI.

23.4. Fluxos de caixa advindos de venda de participação com perda de controle

As vendas de participação societária que resultaram em perda de controle e os fluxos de caixa advindos dessas transações estão apresentados a seguir:

	Valor recebido	Caixa e equivalentes de caixa de controladas com perda de controle	Fluxo de caixa líquido
Jan-Mar/2021			
PUDSA	334	81	253
Total	334	81	253
Jan-Mar/2020			
Petrobras Oil & Gas B.V.(PO&GBV) (*)	1.144	-	1.144
Total	1.144	-	1.144

(*) Valor de US\$ 276 recebidos na data do fechamento da operação.

24. Informações por Segmento – Ativo

As informações segmentadas refletem a estrutura de avaliação da alta administração em relação ao desempenho e à alocação de recursos aos negócios.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.03.2021

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	19.705	73.782	12.283	78.948	(30.746)	153.972
Não circulante	594.410	114.198	42.239	93.464	-	844.311
Realizável a longo prazo	25.241	10.117	4.250	74.361	-	113.969
Investimentos	2.308	2.783	3.310	9.643	-	18.044
Imobilizado	491.180	100.790	34.037	8.705	-	634.712
Em operação	435.760	87.478	21.632	7.209	-	552.079
Em construção	55.420	13.312	12.405	1.496	-	82.633
Intangível	75.681	508	642	755	-	77.586
Ativo	614.115	187.980	54.522	172.412	(30.746)	998.283

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	27.713	42.455	10.264	79.700	(17.809)	142.323
Não circulante	597.341	124.092	43.241	80.413	9	845.096
Realizável a longo prazo	24.657	13.196	5.070	62.042	9	104.974
Investimentos	2.026	2.081	3.152	9.751	-	17.010
Imobilizado	494.838	108.308	34.373	7.915	-	645.434
Em operação	441.285	95.122	22.345	6.427	-	565.179
Em construção	53.553	13.186	12.028	1.488	-	80.255
Intangível	75.820	507	646	705	-	77.678
Ativo	625.054	166.547	53.505	160.113	(17.800)	987.419

25. Financiamentos

25.1. Saldo por tipo de financiamento

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Mercado Bancário	21.364	26.069
Mercado de Capitais	13.233	13.053
Bancos de fomento	6.549	6.836
Outros	51	51
Total no país	41.197	46.009
Mercado Bancário	77.536	70.576
Mercado de Capitais	148.528	143.557
Bancos de fomento	-	1.047
Agência de Crédito à Exportação	18.286	17.793
Outros	1.125	1.056
Total no exterior	245.475	234.029
Total de financiamentos	286.672	280.038
Circulante	18.755	21.751
Não circulante	267.917	258.287

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Financiamentos de curto prazo	1.924	5.926
Parcela de financiamentos de longo prazo	13.723	12.382
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	3.108	3.443
Circulante	18.755	21.751

Em 31 de março de 2021 não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2020.

25.2. Movimentação e reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Saldo final em 31.12.2019	Captações	Amortizações de Principal (*)	Amortizações de Juros (*)	Encargos incorridos no exercício (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/ perdas por modificação no fluxo	Transferência para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 31.12.2020
País	43.251	7.294	(5.543)	(1.720)	2.034	693	-	-	-	46.009
Exterior	211.731	78.229	(122.397)	(14.958)	16.427	7.830	57.593	(398)	(28)	234.029
Total	254.982	85.523	(127.940)	(16.678)	18.461	8.523	57.593	(398)	(28)	280.038

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Saldo final em 31.12.2020	Captações	Amortiza- ções de Principal (*)	Amortiza- ções de Juros (*)	Encargos incorridos no período (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/ perdas por modificação no fluxo	Transferên- cia para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 31.03.2021
Pais	46.009	-	(5.284)	(456)	443	485	-	-	-	41.197
Exterior	234.029	299	(10.783)	(3.456)	3.431	2.303	19.661	(9)	-	245.475
Total	280.038	299	(16.067)	(3.912)	3.874	2.788	19.661	(9)	-	286.672
Reestruturação de dívida	-	-	(1.013)	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos vinculados	-	-	-	(1.986)	-	-	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		299	(17.080)	(5.898)						

(*) Inclui pré-pagamentos.

(**) Inclui apropriações de ágio, deságio e custos de transações associados.

No período de janeiro a março de 2021, a liquidação de dívidas antigas e o gerenciamento de passivos foram realizados com recursos próprios, visando à melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo, e a reserva de caixa para a manutenção da liquidez da companhia.

A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 22.978, destacando-se: (i) o pré-pagamento de R\$ 536 de empréstimos no mercado bancário internacional; (ii) a recompra de R\$ 7.950 de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis nas operações no valor de R\$ 1.013; e (iii) pré-pagamento total de R\$ 1.265 de empréstimos com agências de fomento.

25.3. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total (*)	Consolidado Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$)(¹):	12.985	12.493	20.846	24.809	29.971	124.598	225.702	243.525
Indexados a taxas flutuantes	10.827	12.493	15.632	20.373	24.421	11.627	112.971	95.373
Indexados a taxas fixas	2.158	-	5.214	4.436	5.550	112.971	130.329	130.329
Taxa média dos Financiamentos	4,8%	4,8%	4,8%	5,2%	5,3%	6,6%	6,1%	6,1%
Financiamentos em Reais (R\$):	2.815	6.178	9.037	8.064	2.097	13.004	41.195	42.527
Indexados a taxas flutuantes	2.017	4.840	8.267	6.214	1.673	4.509	27.520	27.520
Indexados a taxas fixas	798	1.338	770	1.850	424	8.495	13.675	13.675
Taxa média dos Financiamentos	3,4%	4,7%	6,0%	5,2%	4,4%	4,3%	4,5%	4,5%
Financiamentos em Euro (€):	190	-	1.919	80	2.903	4.013	9.105	10.289
Indexados a taxas fixas	190	-	1.919	80	2.903	4.013	9.105	9.105
Taxa média dos Financiamentos	4,6%	-	4,6%	4,7%	4,7%	4,7%	4,7%	4,7%
Financiamentos em Libras (£):	201	-	-	-	-	10.469	10.670	11.975
Indexados a taxas fixas	201	-	-	-	-	10.469	10.670	10.670
Taxa média dos Financiamentos	6,2%	-	-	-	-	6,4%	6,3%	6,3%
Total em 31 de março de 2021	16.191	18.671	31.802	32.953	34.971	152.084	286.672	308.316
Taxa média dos financiamentos	4,6%	4,9%	5,0%	5,2%	5,3%	6,5%	6,0%	6,0%
Total em 31 de dezembro de 2020	21.751	17.055	30.620	30.977	32.373	147.262	280.038	319.689
Taxa média dos financiamentos	4,6%	4,8%	4,8%	5,1%	5,2%	6,4%	5,9%	5,9%

(¹) Inclui financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

(*) Em 31 de março de 2021, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 11,84 anos (11,71 anos em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de março de 2021, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 163.316 (R\$ 172.717, em 31 de dezembro de 2020); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 145.000 (R\$ 146.972, em 31 de dezembro de 2020).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 29.3.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	31.03.2021	Consolidado 31.12.2020
Principal	13.453	18.593	31.305	34.484	35.620	160.170	293.625	286.503
Juros	9.459	12.801	11.943	11.040	9.842	154.844	209.929	202.425
Total (*)	22.912	31.394	43.248	45.524	45.462	315.014	503.554	488.928

(*) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 26.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

25.4. Linhas de Crédito

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Valor Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV	Sindicato de Bancos	07/03/2018	07/02/2023	4.350	-	4.350
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2024	3.250	-	3.250
PGT BV	The Export - Import Bank of China	23/12/2019	27/12/2021	750	714	36
Total				8.350	714	7.636
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/01/2023	2.000	-	2.000
Petrobras	Bradesco	01/06/2018	31/05/2023	2.000	2.000	-
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	05/09/2025	2.000	-	2.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
Total				6.329	2.000	4.329

26. Arrendamentos

Os arrendamentos incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações. A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Consolidado							
	Saldo final em 31.12.2020	Remensuração /Novos contratos	Pagamentos de Principal e juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	Transferências	Saldo final em 31.03.2021
País	22.556	341	(2.046)	244	1.292	-	(5)	22.382
Exterior	89.954	1.450	(5.994)	1.387	8.239	284	(58)	95.262
Total	112.510	1.791	(8.040)	1.631	9.531	284	(63)	117.644

Em 31 de março de 2021, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 126.563 (R\$ 121.288 em 31 de dezembro de 2020), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente embarcações com PNBV e Transpetro.

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	Consolidado						
	2021	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Valor nominal em 31 de março de 2021	23.906	25.734	16.925	12.810	10.359	68.015	157.749
Valor nominal em 31 de dezembro de 2020	29.915	22.400	15.054	11.697	9.481	62.276	150.823

Em determinados contratos, durante o prazo do arrendamento, há pagamentos que variam devido a alterações em fatos ou circunstâncias ocorridas após a sua data de início, além da passagem do tempo. Tais pagamentos não são incluídos na mensuração das obrigações de arrendamento. No período de janeiro a março de 2021, esses valores foram de R\$ 1.013 e representaram 13% em relação aos pagamentos fixos (R\$ 933 e 14% em relação aos pagamentos fixos, no período de janeiro a março de 2020).

No período de janeiro a março de 2021, a companhia reconheceu gastos com arrendamento no montante de R\$ 124 (R\$ 262 no período de janeiro a março de 2020), referentes a contratos de prazo inferior a um ano.

Em 31 de março de 2021, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 457.456 (R\$ 350.299 em 31 de dezembro de 2020). O aumento no trimestre corresponde basicamente à desvalorização do real frente a moeda norte-americana no período, bem como a inclusão de um novo compromisso contratual de arrendamento de unidade flutuante de produção.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 29.3.

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social realizado

Em 31 de março de 2021, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações em tesouraria, constituídas desde 2018, sendo 222.760 ações ordinárias e 72.909 ações preferenciais.

27.2. Dividendos propostos e a pagar

Em 31 de março de 2021, o saldo contempla o dividendo obrigatório do exercício de 2020 equivalente a prioridade dos acionistas preferencialistas, atualizado pela SELIC, no montante de R\$ 4.433 (R\$ 4.411 em 31 de dezembro de 2020), cujo critério que prevaleceu foi de 5% sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações.

Em 14 de abril de 2021, a Assembleia Geral Ordinária aprovou os dividendos relativos ao exercício de 2020, no valor de R\$ 10.272, correspondendo a R\$ 0,787446 por ação ordinária e preferencial em circulação. Portanto, os dividendos adicionais propostos aos acionistas ordinários no valor de R\$ 5.861 foram reclassificados do patrimônio líquido para o passivo na data da aprovação.

Em 29 de abril de 2021, os dividendos foram pagos no montante de R\$ 10.342 (R\$ 0,792834 por ação ordinária e preferencial em circulação) com a atualização pela variação da taxa Selic de 31 de dezembro de 2020 até a data do pagamento.

27.3. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora	
	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Numerador básico e diluído - Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações		
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas		
Lucro (prejuízo) líquido do período		
Ordinárias	666	(27.684)
Preferenciais	501	(20.839)
	1.167	(48.523)
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)		
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.601.969.879	5.601.969.879
	13.044.201.261	13.044.201.261
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ por ação)		
Ordinárias	0,09	(3,72)
Preferenciais	0,09	(3,72)

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando-se o lucro (ou prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da Petrobras não possuir ações potenciais.

28. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Valor justo medido com base em			
	Total do valor			justo contabilizado
	Nível I	Nível II	Nível III	
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	3.279	-	-	3.279
Derivativos de moeda estrangeira	-	393	-	393
Derivativos de juros	-	60	-	60
Saldo em 31 de março de 2021	3.279	453	-	3.732
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.388	591	-	3.979
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira	-	(1.471)	-	(1.471)
Derivativos de commodities	(3)	-	-	(3)
Saldo em 31 de março de 2021	(3)	(1.471)	-	(1.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(51)	(1.402)	-	(1.453)

O valor justo estimado para os financiamentos da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 25

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No contas a receber, determinados recebíveis são classificados na categoria valor justo por meio do resultado, conforme nota explicativa 9.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

29. Gerenciamento de riscos

29.1. Instrumentos financeiros derivativos

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições mantidas pela companhia em 31 de março de 2021, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do exercício e garantias dadas como colaterais por natureza das operações:

	Posição patrimonial consolidada				
	Valor Justo		Posição Ativa (Passiva)		Vencimento
	31.03.2021	Valor nocional 31.12.2020	31.03.2021	31.12.2020	
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros (*)	(122)	(240)	(3)	(51)	
Compra/Petróleo e Derivados	2.435	3.927	-	-	2021
Venda/Petróleo e Derivados	(2.557)	(4.167)	-	-	2021
Contratos a Termo					
Compra/Câmbio (BRL/USD) (**)	20	-	(2)	-	2021
Compra/Câmbio (GBP/USD) (**)	GBP 354	GBP 354	155	121	2021
SWAP					
Câmbio - cross currency swap (**)	GBP 615	GBP 615	238	227	2026
Câmbio - cross currency swap (**)	GBP 600	GBP 600	(86)	(134)	2034
Swap - IPCA	3.008	3.008	60	243	2029/2034
Câmbio - cross currency swap (**)	US\$ 729	US\$ 729	(1.383)	(1.268)	2024/2029
Total reconhecido no Balanço Patrimonial			(1.021)	(862)	

(*) Valor nocional em mil bbl

(**) Valores em US\$ (dólares), GBP (libras) e EUR (euros) representam milhões das respectivas moedas.

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período	
	2021 Jan-Mar	2020 Jan-Mar
Derivativos de commodities		
Demais operações - 29.2 (a)	(126)	1.037
Reconhecido em Outras despesas operacionais	(126)	1.037
Derivativos de moeda		
Swap Libra Esterlina x Dólar - 29.3 (b)	157	(1.494)
NDF - Euro x Dólar - 29.3 (b)	-	(328)
NDF - Libra x Dólar - 29.3 (b)	20	(103)
Swap CDI x Dólar - 29.3 (b)	(154)	(1.100)
Outros	4	(8)
	27	(3.033)
Derivativos de juros		
Swap - CDI X IPCA	(154)	(247)
	(154)	(247)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações (*)	(6.094)	(6.449)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(6.221)	(9.729)
Total	(6.347)	(8.692)

(*) Conforme nota explicativa 29.3.

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no exercício	
	2021 Jan-Mar	2020 Jan-Mar
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações (*)	(24.426)	(93.596)

(*) Conforme nota explicativa 29.3.

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	31.03.2021	31.12.2020
Derivativos de commodities	178	69
Derivativos de moeda	127	403
Total	305	472

A análise de sensibilidade do valor dos instrumentos financeiros derivativos com relação aos diferentes tipos de risco de mercado em 31 de março de 2021 é apresentada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Operações	Risco	Cenário Provável (*)	Consolidado	
			Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Derivativos não designados como Hedge				
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(57)	(113)
Contratos a Termo	Câmbio - Desvalorização do BRL frente ao USD	4	(28)	(57)
		<u>4</u>	<u>(85)</u>	<u>(170)</u>

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Preços de Petróleo e Derivados: valor justo em 31.mar.2021 / Real x Dólar - valorização do real em 3,5%. Fonte: Focus

29.2. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

a) Demais operações de derivativos de commodities

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

29.3. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2021, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,6973, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 31 de março de 2021	
				US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De abr/2021 a mar/2031	63.644	362.596
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$
Designação em 31 de dezembro de 2020				61.502	319.608
Novas designações, revogações e redesignações				8.281	46.155
Realização por exportações				(3.285)	(17.775)
Amortização de endividamento				(2.854)	(15.913)
Variação Cambial				-	30.521
Valor em 31 de março de 2021				63.644	362.596
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) em 31 de março de 2021				68.981	393.005

Com o Plano Estratégico 2021-2025, houve um incremento nas exportações previstas, e consequentemente nas exportações altamente prováveis, mas não em valor igual ou superior aos instrumentos de dívidas e passivos de arrendamentos sujeitos a serem designados como instrumentos de proteção e, como resultado, o aumento significativo da exposição cambial (Dólar x Real), verificado ao longo do exercício de 2020 manteve-se em 31 de março de 2021, terminando o período como exposição cambial passiva, conforme tabela 29.3 c - Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial.

No período de janeiro a março de 2021, foi reconhecida uma perda cambial de R\$ 2 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda de R\$ 5 no mesmo período em 2020).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de hedge de fluxo de caixa representam, em média, 100% das exportações futuras altamente prováveis.

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 31 de março de 2021, a ser realizada pelas exportações futuras:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Varição cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 1° de janeiro de 2020	(51.486)	17.506	(33.980)
Reconhecido no patrimônio líquido	(99.467)	33.819	(65.648)
Transferido para resultado por realização	21.754	(7.395)	14.359
Transferido para resultado por exportações previstas que deixaram de ser esperadas/realizadas	2.554	(868)	1.686
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(126.645)	43.062	(83.583)
Reconhecido no patrimônio líquido	(30.521)	10.377	(20.144)
Transferido para resultado por realização	6.094	(2.072)	4.022
Saldo em 31 de março de 2021	(151.072)	51.367	(99.705)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril, que o considerado na última revisão do Plano Estratégico 2021-2025, não indicaria a necessidade de reclassificação de variação cambial do patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de março de 2021 é demonstrada a seguir:

	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2030	Consolidado Total
Expectativa de realização	(22.129)	(28.898)	(24.113)	(18.945)	(13.555)	(12.176)	(12.502)	(18.754)	(151.072)

b) Informações sobre contratos em aberto

Em 31 de março de 2021, a companhia possui contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar, swap – Libra esterlina x Dólar e *Non Deliverable Forward* (NDF) – Libra x Dólar em aberto.

Contratos de swap – IPCA x CDI e CDI x Dólar

Alterações das curvas futuras de taxa de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Uma análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros (CDI) com aumento constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto positivo no resultado de aproximadamente R\$ 32, enquanto uma redução constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto positivo de aproximadamente R\$ 63.

Para mais informações sobre tais contratos, verificar a nota explicativa 38.3 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2020.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, estão descritos a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Instrumentos	Exposição em 31.03.2021	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	33.062	Dólar / Real	(1.145)	8.266	16.531
Passivos	(583.666)		20.213	(145.917)	(291.833)
Câmbio - <i>cross currency swap</i>	(3.008)		104	(752)	(1.504)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	362.596		(12.557)	90.649	181.298
	(191.016)		6.615	(47.754)	(95.508)
Ativos	19	Euro / Real	-	5	10
Passivos	(155)		3	(39)	(78)
	(136)		3	(34)	(68)
Ativos	9.212	Euro / Dólar	119	2.303	4.606
Passivos	(18.392)		(237)	(4.598)	(9.196)
	(9.180)		(118)	(2.295)	(4.590)
Ativos	20	Libra / Real	-	5	10
Passivos	(133)		3	(33)	(67)
	(113)		3	(28)	(57)
Ativos	10.916	Libra / Dólar	157	2.729	5.458
Passivos	(21.441)		(309)	(5.360)	(10.721)
Derivativo - <i>cross currency swap</i>	9.551		138	2.388	4.776
Non Deliverable Forward (NDF)	2.779		40	695	1.390
	1.805		26	452	903
Total	(198.640)		6.529	(49.659)	(99.320)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 3,5% / Iene x Dólar - valorização do iene em 2,4% / Euro x Dólar - valorização do euro em 1,3% / Libra x Dólar - valorização da libra em 1,49% / Real x Euro - valorização do real em 2,2% / Real x Libra - valorização do real em 2%. Fonte: Focus e Thomson Reuters

29.4. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras. A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 31 de março de 2021. A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto significam a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros dessas dívidas (Libor, TJLP, CDI, TR e IPCA).

Risco	Consolidado		
	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
LIBOR 1M	56	69	82
LIBOR 3M	60	69	78
LIBOR 6M	2.285	2.560	2.835
CDI	702	878	1.054
TJLP	432	540	648
IPCA	417	521	625
	3.952	4.637	5.322

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

29.5. Gerenciamento de risco de liquidez

A companhia avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

30. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

30.1. Transações comerciais por operação com investidas (controladora)

	31.03.2021		31.12.2020			
	Circulante	Não circulante	Total	Total		
Ativo						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	19.476	-	19.476	14.992	-	14.992
Dividendos a receber	430	-	430	1.134	-	1.134
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	686	686	-	564	564
Outras operações	889	672	1.561	430	632	1.062
Adiantamento a fornecedores	12	1.221	1.233	12	1.275	1.287
Total	20.807	2.579	23.386	16.568	2.471	19.039
Passivo						
Arrendamentos (*)	(2.184)	(3.111)	(5.295)	(2.517)	(3.097)	(5.614)
Pré pagamento de exportação	(95.309)	(325.706)	(421.015)	(54.871)	(302.601)	(357.472)
Fornecedores	(14.160)	-	(14.160)	(55.931)	-	(55.931)
Compras de petróleo, derivados e outras	(11.954)	-	(11.954)	(53.526)	-	(53.526)
Afretamento de plataformas	(458)	-	(458)	(624)	-	(624)
Adiantamento de clientes	(1.718)	-	(1.718)	(1.745)	-	(1.745)
Outros	(30)	-	(30)	(36)	-	(36)
Total	(111.653)	(328.817)	(440.470)	(113.319)	(305.698)	(419.017)

(*) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos com investidas requeridos pelo IFRS 16.

	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Resultado		
Receitas brutas, principalmente de vendas	51.396	41.133
Variações monetárias e cambiais líquidas (**)	(18.065)	(34.712)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (**)	(5.749)	(7.036)
Total	27.582	(615)

(**) Inclui os valores de R\$ 294 de variação cambial passiva e R\$ 93 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16.

30.2. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	Controladora	
	31.03.2021	31.12.2020
Contas a receber, líquidas	25.537	10.121
Cessões de direitos creditórios	(21.237)	(10.580)

	2021	2020
	Jan-Mar	Jan-Mar
Receita financeira FIDC-NP	100	699
Despesa financeira FIDC-NP	(98)	(764)
Resultado financeiro	2	(65)

30.3. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior, não havendo variações significativas nas garantias em relação a 31 de dezembro de 2020.

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, não remuneradas, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

As operações financeiras realizadas pelas subsidiárias e garantidas pela Petrobras estão apresentadas na nota explicativa 39.6 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

30.4. Investimentos em títulos de dívidas de controladas

Em 31 de março de 2021, uma controlada da PIB BV mantinha recursos investidos diretamente ou por meio de fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas da PGF e da CDMPI, equivalentes a R\$ 5.964 (R\$ 5.368, em 31 de dezembro de 2020).

30.5. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	31.03.2021		Consolidado 31.12.2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Petrobras Distribuidora (BR)	878	278	1.020	205
Transportadoras de gás	325	1.134	383	994
Distribuidoras estaduais de gás natural	1.077	281	1.170	355
Empresas do setor petroquímico	54	70	88	46
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	641	175	789	624
Subtotal	2.975	1.938	3.450	2.224
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	7.707	-	8.483	-
Bancos controlados pela União Federal	40.559	18.098	39.892	19.266
Setor elétrico	949	-	1.064	-
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 9.1)	2.566	-	2.503	-
União Federal (Dividendos)	9	-	9	-
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	111	-	-
Outros	122	172	201	238
Subtotal	51.912	18.381	52.152	19.504
Planos de Pensão	271	169	268	339
Total	55.158	20.488	55.870	22.067
Circulante	12.124	4.948	13.841	6.366
Não circulante	43.034	15.540	42.029	15.701

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	Consolidado	
	2021 Jan-Mar	2020 Jan-Mar
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas		
Petrobras Distribuidora (BR)	18.152	14.205
Transportadoras de gás	(1.345)	(2.328)
Distribuidoras estaduais de gás natural	2.461	2.501
Empresas do setor petroquímico	4.210	4.374
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	234	417
Subtotal	23.712	19.169
Entidades governamentais		
Títulos públicos federais	37	56
Bancos controlados pela União Federal	(347)	(410)
Setor elétrico	83	60
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	63	6
União Federal (Dividendos)	-	(11)
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(169)	(177)
Outros	54	1
Subtotal	(279)	(475)
Planos de Pensão	-	-
Total	23.433	18.694
Receitas, principalmente de vendas	25.960	22.216
Compras e serviços	(2.083)	(3.191)
Receitas e despesas operacionais	(235)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	(219)	(265)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	10	(66)
Total	23.433	18.694

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

30.6. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Mar/2021			Controladora Jan-Mar/2020		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	3,8	0,2	4,0	3,5	0,1	3,6
Encargos sociais	1,1	-	1,1	0,9	-	0,9
Previdência complementar	0,3	-	0,3	0,3	-	0,3
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,2	-	0,2	0,0	-	0,0
Remuneração total	5,4	0,2	5,6	4,7	0,1	4,8
Remuneração total - pagamento realizado	5,6	0,2	5,8	4,7	0,1	4,8
Número de membros - média no período (*)	9,00	10,00	19,00	9,00	9,33	18,33
Número de membros remunerados - média no período (**)	9,00	5,00	14,00	9,00	4,00	13,00

(*) Corresponde à média do período do número de membros apurados mensalmente.

(**) Corresponde à média do período do número de membros remunerados apurados mensalmente.

No primeiro trimestre de 2021, a despesa consolidada (Petrobras e suas subsidiárias) com a remuneração total de diretores e conselheiros da companhia totalizou R\$ 19,15 (R\$ 16,14 no primeiro trimestre de 2020).

Em 22 de julho de 2020, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 43,3 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021. A AGO de 14 de abril de 2021, fixou o valor de R\$ 47 como limite global de remuneração para o período de abril de 2021 a março de 2022.

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem do Comitê de Auditoria Estatutário renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016. Esses conselheiros fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 618 mil no período de janeiro a março de 2021 (R\$ 741,3 mil, considerando os encargos sociais). Em 31 de março de 2020, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 549 mil (R\$ 659 mil, considerando os encargos sociais).

31. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	2021 Jan-Mar	2020 Jan-Mar
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.029	1.965
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Arrendamentos	2.106	1.964
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	(7)	-

32. Eventos subsequentes

Venda das Eólicas Mangue Seco 1, 3 e 4

Em abril de 2021, a Petrobras finalizou a venda da totalidade de sua participação de 49% nas sociedades Eólicas Mangue Seco 1, 3 e 4 – Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A. para a V2I Energia S.A., investida do Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, que tem como gestora a Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Após o cumprimento de todas as condições precedentes, as operações foram concluídas com o pagamento de R\$ 44 para a Petrobras (Eólica 1) e R\$ 78,2 (Eólicas 3 e 4), já com os ajustes previstos no contrato de compra e venda de ações. Em relação as Eólicas 3 e 4, se soma ao montante de R\$ 22,5 pagos à Petrobras na assinatura do contrato, totalizando R\$ 100,7.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Petrobras sobre acordo com Amazonas Energia

Em 7 de abril de 2021, a Petrobras assinou junto com suas controladas indiretas Breitener Tambaqui S.A. e Breitener Jaraqui S.A. acordo judicial para recebimento de valores por estas litigados em face da Amazonas Energia S/A (devedora) e de Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras (responsável solidária), no valor aproximado de R\$ 436, referente a 7 ações judiciais, as quais ficarão suspensas até a liquidação integral dos créditos negociados. O valor será liquidado pela devedora em 60 parcelas, calculadas pelo sistema de amortização constante - SAC, atualizadas com base em 124,75% do CDI, até sua integral liquidação.

O acordo incluiu também a recuperação de crédito da Petrobras, no montante de cerca de R\$ 3,2 relativo a um faturamento emitido em setembro de 2019, liquidado, pela Amazonas Energia S/A em abril de 2021.

A assinatura do acordo gerará um efeito positivo no resultado consolidado da Petrobras no 2º trimestre de 2021 de R\$ 328, líquido dos efeitos fiscais

Excedentes de Cessão Onerosa no Regime de Partilha de Produção em Atapu e Sépia

Em 9 de abril de 2020, o Conselho de Administração da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras aprovou a assinatura de Acordo com a União que estabelece as participações em cada contrato e o valor de compensação à Petrobras no caso de licitação dos volumes excedentes da Cessão Onerosa nos campos de Sépia e Atapu. Em 16 de abril de 2021, esse acordo foi aprovado pelo Ministério de Minas e Energia.

Com a publicação da Portaria MME nº 23/2020, complementada pela Portaria MME nº 493/2021, a Petrobras e a PPSA revisaram e definiram, previamente à realização de licitação dos volumes excedentes da cessão onerosa, os valores das compensações a serem pagas pelo novo contratante à Petrobras pelo diferimento do fluxo de caixa nas duas áreas, bem como a participação dos contratos de Cessão Onerosa e de partilha.

O Acordo entre a Petrobras e a União prevê os seguintes termos: compensação firme de US\$ 3.254 milhões pela participação de 60,5% do novo contratante para o Campo de Atapu e de US\$ 3.200 milhões pela participação de 68,7% para o Campo de Sépia. Além destes valores, há a previsão de complemento (*earn out*), devidos entre 2022 e 2032, que será exigível a partir do último dia útil do mês de janeiro do ano subsequente ao que o preço do petróleo tipo Brent atingir média anual superior a US\$ 40/bbl, limitado a US\$ 70/bbl. Tais complementos tem carência de 1 ano para pagamento da 1ª parcela do *earn out*, de 2023 para 2024, corrigida à taxa de 8,99% a.a.

As condições previstas serão refletidas em um Acordo de Coparticipação que vinculará a Petrobras e o novo contratante da(s) área(s). O Acordo de Coparticipação só terá eficácia com a assinatura do Contrato de Partilha de Produção e o pagamento da compensação à Petrobras, quando os contratantes terão acesso à sua participação na produção proveniente dos campos de Sépia e Atapu.

Em 28 de abril de 2021, a Petrobras manifestou ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) o interesse no direito de preferência na Segunda Rodada de Licitações dos Volumes Excedentes da Cessão Onerosa no regime de Partilha de Produção, com a manifestação de interesse no direito de preferência nas áreas de Atapu e Sépia, com percentual de 30%, considerando os parâmetros divulgados na Resolução do CNPE nº 05, de 22 de abril de 2021, e na Portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) nº 08, de 19 de abril de 2021.

Os valores correspondentes aos bônus de assinatura a serem pagos, caso haja confirmação dos percentuais de participação nos termos acima pelo CNPE, serão de R\$ 1.201 para Atapu e R\$ 2.141 para Sépia.

Petrobras conclui oferta de recompra de títulos

Em 12 de abril de 2021, a Petrobras concluiu a oferta de recompra de títulos globais, com vencimento entre 2024 e 2050, efetuada pela sua subsidiária integral PGF BV. O volume de principal validamente entregue pelos investidores, excluídos juros capitalizados e não pagos, foi de US\$ 2.496 milhões. O montante total pago a esses investidores foi de US\$ 2.720 milhões, considerando os preços ofertados pela Petrobras e excluindo os juros capitalizados até a data da conclusão.

Petrobras sobre aprovação da venda de parcela de participação de 10% na NTS

Em 30 de abril de 2021, a Petrobras concluiu a venda de sua participação remanescente de 10% na Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS) para a Nova Infraestrutura Gasodutos Participações S.A., empresa formada pela Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (FIP), fundo de investimentos gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda, e pela Itaúsa S.A., atuais acionistas controladores da NTS, pelo valor de R\$ 1,8 bilhão.

Considerando o desconto de dividendos, juros sobre capital próprio e restituição por meio de redução de capital, recebidos pela Petrobras ao longo do ano de 2020 e de 2021, e os demais ajustes previstos no contrato em função da data-base da operação, a entrada de caixa foi de R\$ 1,5 bilhão, valor recebido integralmente na data de assinatura e conclusão da operação.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Petrobras prorroga prazo de linha de crédito compromissada

Em 30 de abril de 2021, a Petrobras prorrogou parte da linha de crédito compromissada (*Revolving Credit Facility*) com vencimento em março de 2024, no valor de US\$ 3.250 milhões, por mais dois anos. Assim, do total da linha de crédito, US\$ 2.050 milhões poderão ser sacados até 2026. O restante permanece com o vencimento no prazo original.

Petrobras assina contrato para venda de usinas termelétricas

Em 3 de maio de 2021, a Petrobras assinou com a São Francisco Energia S.A., subsidiária da Global Participações em Energia S.A., contrato para a venda das três usinas termelétricas movidas a óleo combustível, localizadas em Camaçari, no estado da Bahia (UTES Polo Camaçari). O valor do contrato é de R\$ 95, sendo que R\$ 27 é uma parcela contingente a ser depositada em uma conta garantida (*escrow account*), dependendo da solução favorável de processo administrativo, estando sujeito também a ajustes previstos em contrato até o fechamento da transação, e ao cumprimento de condições precedentes, a exemplo das aprovações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

A companhia reconhecerá uma perda no montante de R\$ 294, líquida dos efeitos fiscais, em função da diferença entre o valor de venda e o valor contábil dos ativos.

Petrobras sobre acordo com Companhia de Eletricidade do Amapá

Em 11 de maio de 2021, a Petrobras assinou com a Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA), acordo judicial para encerramento de litígio e recuperação de crédito, no montante R\$ 314. O acordo estabelece o pagamento à Petrobras de R\$ 132,6 de forma incondicional, a ser liquidado em 24 parcelas mensais e sucessivas (subcrédito A). Será concedido deságio no valor restante de R\$ 181,4, que também foi dividido em 24 parcelas mensais e sucessivas (subcrédito B), desde que os pagamentos ocorram pontualmente. A cada parcela quitada do subcrédito A, a CEA receberá um bônus correspondente a uma parcela do subcrédito B da dívida. Em caso de inadimplemento, na forma prevista no acordo, a Petrobras poderá exigir todas as parcelas a vencer de ambos os subcréditos da dívida.

O acordo está sujeito às seguintes condições suspensivas: (i) sucesso da licitação de desestatização da CEA prevista para ocorrer até 30 de junho de 2021; e (ii) transferência do controle acionário da CEA até 31 de dezembro de 2021.

Atendidas essas condicionantes, o acordo gerará um efeito positivo no resultado consolidado da Petrobras de R\$ 132,6, sem considerar os efeitos tributários. O crédito já se encontrava provisionado em 31 de dezembro de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

33. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2020	ITR do 1T-2021
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Sumário das principais práticas contábeis	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8	3
Receita de vendas	9	4
Custos e despesas por natureza	10	5
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	11	6
Resultado financeiro líquido	12	7
Informações por Segmento - Resultado	13	8
Contas a receber	14	9
Estoques	15	10
Tributos	17	11
Salários, férias, encargos e participações	18	12
Benefícios pós-emprego – Planos de pensão e saúde	19	13
Processos judiciais e contingências	20	14
Provisões para desmantelamento de áreas	21	15
"Operação Lava Jato" e seus reflexos na companhia	23	16
Imobilizado	25	17
Intangível	26	18
Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	27	19
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	28	20
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	29	21
Investimentos	31	22
Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	32	23
Informações por Segmento – Ativo	33	24
Financiamentos	34	25
Arrendamentos	35	26
Patrimônio líquido	36	27
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	37	28
Gerenciamento de riscos	38	29
Partes relacionadas	39	30
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	40	31
Eventos subsequentes	41	32

As notas explicativas do relatório anual de 2020 que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2021 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas e julgamentos relevantes	4
Novas normas e interpretações	5
Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19	6
Gestão de Capital	7
Fornecedores	16
Outros ativos e passivos	22
Compromisso de compra de gás natural	24
Parcerias em atividades de exploração e produção	30

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2021;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 31 de março de 2021.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2021.

Joaquim Silva e Luna

Presidente

Rodrigo Araujo Alves

Diretor Executivo Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Rodrigo Costa Lima e Silva

Diretor Executivo de Refino e Gás Natural

Fernando Assumpção Borges

Diretor Executivo de Exploração e Produção

Cláudio Rogério Linassi Mastella

Diretor Executivo de Comercialização e Logística

Roberto Furian Ardenghy

Diretor Executivo de Relacionamento Institucional e Sustentabilidade

João Henrique Rittershausen

Diretor Executivo de Desenvolvimento da Produção

Marcelo Barbosa de Castro Zenkner

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

Nicolás Simone

Diretor Executivo de Transformação Digital e Inovação



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais- ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo *IASB*, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de Maio de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1